

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS



RELATÓRIO DE GESTÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA DE PELOTAS**

2006

DIRETOR GERAL

Prof. Antônio Carlos Barum Brod

VICE-DIRETOR

Prof^a. Janete Otte

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Prof. Daniel Espírito Santo Garcia

DIRETOR DE ENSINO

Prof. Odeli Zanchet

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Prof. Renato Louzada Meireles

DIRETOR DA UNIDADE SEDE

Prof^a. Gisela Loureiro Duarte

DIRETOR DA UNED DE CHARQUEADAS

Prof. José Luiz Lopes Iturriet

DIRETOR DA UNED DE PASSO FUNDO

Prof. Luis Afonso Tavares Alves da Fonseca

DIRETOR DA UNED DE SAPUCAIA DO SUL

Prof. Armando Triches Enderle

Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas**Unidade Sede**

Praça Vinte de Setembro, n.º 455 – Centro
CEP: 96.015 - 360 – Pelotas – RS
Telefones: (53) 2123.1000 Fax: (53) 2123.1006
www.cefetrs.tche.br
gabdir@cefetrs.tche.br

Unidade Descentralizada de Charqueadas

Avenida Balbão, 81
CEP 96745-000 – Charqueadas – RS
Telefones: (51) 3658.3602 Fax: (51) 3658.3775

Unidade Descentralizada de Passo Fundo

Avenida Perimetral Leste e Rodovia Br 285
Passo Fundo – RS

Unidade Descentralizada de Sapucaia do Sul

Avenida Copacabana, 100
Bairro Piratini
CEP 93216-120 – Sapucaia do Sul - RS
Telefones: (51) 3474.6226

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO	9
1.1 MISSÃO	9
1.2 VALORES.....	10
1.3 FILOSOFIA.....	10
1.4 OBJETIVOS	10
2 ORÇAMENTO, PROGRAMAS E METAS.....	12
2.1 PROGRAMA GOVERNAMENTAL E AÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	14
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E DADOS INSTITUCIONAIS.....	18
3.1 GABINETE DO DIRETOR-GERAL	18
3.2 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DIRAP.....	19
<i>3.2.1 DEMONSTRATIVO DE FORÇA DE TRABALHO</i>	<i>25</i>
<i>3.2.2 ÁREA FÍSICA.....</i>	<i>29</i>
<i>3.2.3 DESEMPENHO DE VEÍCULOS</i>	<i>31</i>
3.3 DIRETORIA DE ENSINO (DIREN)	32
<i>3.3.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO.....</i>	<i>34</i>
<i>3.3.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO</i>	<i>35</i>
<i>3.3.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO.....</i>	<i>36</i>
<i>3.3.4 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</i>	<i>37</i>
3.4 DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS (DIREC) ...	40
<i>3.4.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA.....</i>	<i>40</i>
<i>3.4.2 EXTENSÃO</i>	<i>42</i>
<i>3.4.3 RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i>	<i>43</i>
<i>3.4.4 INCUBAÇÃO EMPRESARIAL TECNOLÓGICA</i>	<i>44</i>
3.5 DIRETORIA DA UNIDADE SEDE (UNISEDE).....	45
<i>3.5.1 ATIVIDADES EXTRACLASSE</i>	<i>45</i>
<i>3.5.2 REGISTROS ESCOLARES.....</i>	<i>46</i>
<i>3.5.3 PROCESSO SELETIVO.....</i>	<i>50</i>

3.2.4 ATENDIMENTO MÉDICO/ODONTOLÓGICO/ENFERMARIA	53
3.2.5 REFEIÇÕES.....	54
3.2.6 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	54
3.2.7 BIBLIOTECA.....	55
3.2.8 AUDIOVISUAL.....	56
3.2.9 PRODUÇÃO GRÁFICA	56
3.2.10 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO.....	56
3.6 UNED DE CHARQUEADAS	60
3.7 UNED DE PASSO FUNDO.....	61
3.8 UNED DE SAPUCAIA DO SUL	61
4. INDICADORES	66
4.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)	66
4.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A).....	68
4.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)	68
4.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes (IEA).....	69
4.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)	70
4.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)	70
4.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)	71
4.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)	71
4.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL (PGP).....	72
4.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)	72
4.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)	73
5. ANÁLISE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS.....	76
6. CONVÊNIOS	80
7 CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS	82
8 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	83

9	PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENUNCIA FISCAL	84
10	AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS	85

APRESENTAÇÃO

No decorrer do ano de 2006, concretizaram-se ações pautadas nos anseios da comunidade do CEFET-RS, assim, neste relatório de gestão, evidencia-se, principalmente, a utilização dos recursos que as viabilizaram, mas também se registra o trabalho, desta direção, comprometido com a inclusão social.

Das ações que marcaram o ano, cita-se a efetivação do Programa de Expansão da Rede Federal de Ensino, em que o CEFET-RS foi contemplado com duas Unidades Descentralizadas: uma em Charqueadas, inaugurada oficialmente em 26 de outubro de 2006, ofertando curso de PROEJA em Informática e curso técnico integrado de nível Médio em Mecatrônica; outra em Passo Fundo, que se encontra em fase de construção, a qual ofertará o Curso Técnico de Mecânica Industrial.

Além dos cursos regulares promovidos pela instituição, o CEFET-RS firmou parcerias, coordenou, certificou cursos, entre eles, o de Restauro que, inclusive, recebeu o Troféu Amigo 2006, uma homenagem do Sindicato da Indústria da Construção Civil; os de Escola de Fábrica que, em virtude da relevância do trabalho social, teve a adesão de dezesseis municípios. Cabe registrar que CEFET-RS e UFPel assinaram convênio para a realização de Curso de Graduação em Gestão Pública.

Afirma-se que 2006 foi um ano promissor no CEFET-RS, uma vez que alunos e professores se destacaram em eventos (FENADOCE, GLOBALTECH, MOSTRATEC) - tanto em nível local, nacional como internacional. Professores buscaram subsídios em outras instituições para aprimorarem seu fazer-pedagógico e/ou representaram a instituição em comitivas do MEC, destaca-se a visita de cooperação técnica ao Japão, em que o CEFET-RS se fez representar. Ressalta-se que várias palestras foram ministradas tanto na UNIDADE SEDE como em Sapucaia do Sul e Charqueadas.

Nesse ano, passou pelo reconhecimento do INEP, o curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, obtendo aprovação com nota 4, o que ratificou a capacidade técnica e a excelente infra-estrutura para que o CEFET-RS ministre cursos superiores na área tecnológica, também foi autorizado para que o CEFET-RS ministre cursos a distância, uma vez que foi aprovado, pela Universidade Aberta do Brasil, o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet, o qual será em 2007, aplicado em 5 pólos.

A elaboração e/ou atualização dos regulamentos que gerenciam as coordenadorias foi uma meta alcançada, haja vista o Código de Ética da Instituição, uma junção de esforços que enaltece o corpo docente, os direitos e deveres do aluno bem como as normativas que regem a vida acadêmica foram editados. Também se destaca a elaboração do Programa de Capacitação e de Avaliação do pessoal técnico administrativo da instituição, que deverá ser apreciado pelo Conselho Diretor em 2007.

Quanto à infra-estrutura institucional, a execução dos créditos restantes do Convênio do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), relativo à Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul, demonstrou agilidade e competência administrativa para resgatar importantes recursos voltados à modernização da Unidade.

As discussões do Projeto Político Pedagógico apontaram para o início de uma nova dimensão de Ensino, Pesquisa e Extensão, a qual retrata as vocações da comunidade cefetiana e, a partir desse norte, a Missão Social trilhará o caminho da Instituição.

Finalizando, avaliado o teor das ações enumeradas anteriormente e outras que serão apresentadas ao longo deste relatório, conclui-se pois que o CEFET-RS teve um ano bastante produtivo.

1 IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, no decorrer de seus 63 anos de existência, participa da evolução da sociedade sul-riograndense como agente de transformação, comprometido com a cidadania. A principal marca da escola, qualidade de ensino, tem base sólida na dedicação e na qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo. Possui sede localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, além de três unidades descentralizadas localizadas nas cidades de Sapucaia do Sul, Charqueadas e Passo Fundo. Constitui-se em Instituição Federal de Educação Tecnológica vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC).

A instituição de ensino, que conta com recente estrutura orgânica e administrativa estabelecida pelo Decreto Nº 5.224, de 1.º de dezembro de 2004, teve sua origem no Decreto-lei n.º 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943, com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela lei Nº 3552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a lei Nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi implantado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas.

O CEFET-RS tem como função social promover educação humano-científico-tecnológica para formar cidadãos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho, por meio da educação continuada de trabalhadores; da educação tecnológica de nível médio; da graduação e pós-graduação e da formação de professores. Visa, também, desenvolver o senso ético e motivar a sensibilidade através da cultura, para que seus alunos, como cidadãos críticos e solidários, comprometam-se politicamente com um projeto de sociedade mais justa.

1.1 MISSÃO

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.

1.2 VALORES

Proporcionar uma formação orientada no desenvolvimento das noções de ética e democracia, indispensáveis na formação de indivíduos ativos, conscientes e responsáveis, que atuem como agentes comprometidos com a emancipação humana e com a construção da cidadania plena.

1.3 FILOSOFIA

Preparar para a vida, tendo o trabalho como princípio para construir aprendizagens significativas que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada e estimulem a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de visões e na busca de soluções coletivas baseadas na gestão democrática.

1.4 OBJETIVOS

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluída a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- ministrar ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;

- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Observa-se que os objetivos e a função social estão inter-relacionados. A função social representa a opção política de educação do CEFET-RS, o compromisso assumido com a sociedade, e os objetivos apontam os diversos campos nos quais a instituição está implementando ou implementará sua política educacional.

2 ORÇAMENTO, PROGRAMAS E METAS

O orçamento autorizado do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS, CEFET-RS, para o exercício financeiro de 2006, conforme Lei n.º 11.306, de 16/05/2006, foi de R\$ 57.020.577,18 do qual foi executado o valor de R\$ 56.426.952,53 correspondente a 98,95 %.

O Controle Orçamentário no exercício de 2006 foi consolidado e executado de acordo com os programas e projetos orçamentários da Instituição. A execução do Orçamento, como pode ser avaliada segundo a Tabela 1, foi realizada quase em sua totalidade, faltando apenas 1,05%, atribuída aos Recursos Diretamente Arrecadados - Fonte de Recursos 0250.

A análise da Tabela 1 demonstra que do orçamento executado, 82,51 % foram destinados a atender despesas do grupo de pessoal e encargos sociais (ativos, inativos, pensionistas e professores substitutos); 14,60 % foram destinados a atender despesas de outros custeios (pagamentos dos benefícios aos servidores e seus dependentes, e manutenção da Instituição) e 2,89 % foram destinados a atender despesas de capital (obras e instalações, equipamentos e material permanente).

Cabe ressaltar que, do valor de R\$ 8.237.033,46 (14,60%), executado na rubrica Outros Custeios, R\$ 6.545.498,56 (11,60%) foram destinados a atender despesas com Manutenção, e o valor de R\$ 1.691.534,90 (3,00%), destinado ao atendimento de benefícios aos servidores e seus dependentes.

Tabela 1 – Orçamento 2006

	Pessoal		Outros Custeios		Capital		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Autorizado	46.680.546,00	81,86	8.711.498,90	15,28	1.628.532,28	2,86	57.020.577,18	100
Orçamento Executado	46.561.502,11	82,51	8.237.033,46	14,60	1.628.416,96	2,89	56.426.952,53	100
Saldo Não Executado	119.043,89		474.465,44		115,32		593.624,65	
Percentual Executado por tipo de despesa	99,74%		94,55%		99,99%		98,95%	

Do orçamento autorizado foram executados R\$ 56.426.952,53, sendo R\$ 54.094.222,69 provenientes da fonte de recursos do Tesouro/União, correspondendo a 95,87 % do total; R\$ 204.647,66 provenientes de recursos Diretamente Arrecadados, correspondendo a 0,36 % do total; R\$ 2.128.082,18 provenientes de convênios, correspondendo a 3,77 % do total, conforme tabelas abaixo.

Tabela 2 – Fonte de recursos do orçamento - 2006

Fonte de Recurso	Valor Executado	Percentual (%)
Tesouro – 100/112/153/169	54.094.222,69	95,87
Diretamente Arrecadados – 250	204.647,66	0,36
Convênios – 100/112/113/312/2112	2.128.082,18	3,77
TOTAL	56.426.952,53	100,00 %

Tabela 3 – Demonstrativo sintético da despesa realizada por fontes (em R\$ 1,00)

Elemento de Despesa	Tesouro	Recursos Próprios	Convênios	Total
TOTAL – PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	46.561.502,11	-	-	46.561.502,11
31900000 Aplicações Diretas	40.798.448,11			40.798.448,11
31900100 Aposentadorias e reformas	10.407.961,91	-	-	10.407.961,91
31900300 Pensões	1.768.695,56	-	-	1.768.695,56
31900400 Contratação por tempo Determinado	1.559.294,50	-	-	1.559.294,50
31900800 Outros benefícios assistenciais	11.000,00	-	-	11.000,00
31901100 Venc. e vantagens fixas – P. Civil	24.147.615,22	-	-	24.147.615,22
31901300 Obrigações Patrimoniais	13.880,92	-	-	13.880,92
31901600 Outras despesas variáveis – P. Civil	50.000,00	-	-	50.000,00
31909100 Sentenças Judiciais	2.027.339,79	-	-	2.027.339,79
31909200 Despesas exercícios anteriores	812.660,21	-	-	812.660,21
31910000 Aplicações Diretas - Op. Intra orçamentárias	5.763.054,00	-	-	5.763.054,00
31911300 Obrigações Patronais - Op. Intra Orçamentárias	5.763.054,00	-	-	5.763.054,00
TOTAL – OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.436.185,29	26.399,27	774.448,90	8.237.033,46
33900000 Aplicações Diretas	7.211.440,52	21.814,67	774.448,90	8.007.704,09
33900800 Outros Benefícios Assistenciais	79.371,90	-	-	79.371,90
33901400 Diárias – P. Civil	154.891,44	-	2.200,20	157.091,64
33901800 Auxílio Financeiro a Estudantes	485.441,39	-	25.610,00	511.051,39
33903000 Material de Consumo	840.164,54	5.277,70	175.002,30	1.020.444,54
33903300 Passagens e Despesas Locomoção	141.355,37	-	10.138,73	151.494,10
33903600 Outros Serviços Terceiros – P. Física	50.790,00	-	290.939,03	341.729,03
33903700 Locação de Mão-de-Obra	2.176.453,01	-	-	2.176.453,01
33903900 Outros Serv. Terceiros – P. Jurídica	1.742.435,98	16.536,97	270.558,64	2.029.531,59
33904600 Auxílio Alimentação	976.752,00	-	-	976.752,00
33904700 Obrigações Tributárias e Contributivas	4.000,00	-	-	4.000,00
33904900 Auxílio Transporte	535.411,00	-	-	535.411,00
33909300 Indenizações e Restituições	24.373,89	-	-	24.373,89
33910000 Aplicações diretas op. intra orçamentárias	224.744,77	4.584,60	-	229.329,37

Elemento de Despesa	Tesouro	Recursos Próprios	Convênios	Total
33913900 Outros Serv. Terceiros P. Jurídica Operação intra orçamentária	218.308,77	-	-	218.308,77
33914700 Obrigações Tributárias e Contribuições operacionais intra orçamentária	6.436,00	4.584,60	-	11.020,60
TOTAL INVESTIMENTOS	96.535,29	178.348,39	1.353.633,28	1.628.416,96
44905200 Equipamentos e Material Permanente	96.535,29	178.248,39	1.353.633,28	1.628.416,96
TOTAL GERAL	54.094.222,69	204.647,66	2.128.082,18	56.426.952,53

2.1 PROGRAMA GOVERNAMENTAL E AÇÕES ADMINISTRATIVAS

A tabela a seguir apresenta a identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, vinculados aos recursos executados no ano de 2006.

Tabela 4 – Programas de governo

PROGRAMA DE GOVERNO	RECURSOS EXECUTADOS				
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	TOTAL DO PROGRAMA
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	
Pagamento de Aposentadoria a Servidores Civis 1968/09.272.0089.0181.0043	14.016.657,47	0	0	0	14.016.657,47
Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados 1964/12.306.0750.2012.0043	0	976.752,00	0	0	976.752,00
Auxílio Transporte aos Servidores 1965/12.331.0750.2011.0043	0	535.411,00	0	0	535.411,00
Funcionamento da Educação Profissional 1966/12.363.1062.2992.0043	27.103.790,64	5.941.185,68	26.399,27	0	33.071.374,59
Modernização e Recuperação da Infraestrutura 1970/12.363.1062.6374.0043	0	0	178.248,39	0	178.248,39
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores 1971/12.365.0750.2010.0043	0	79.371,90	0	0	79.371,90
Contribuição da União e Aut. 1963/ 12.122.1062.09HB.0001	5.441.054,00	0	0	0	5.441.054,00
Fomento ao Desenvolvimento da Educação RS 8309/12.363.1062.6380.0001	0	0	0	280.000,00	280.000,00
Concessão Manutenção Bolsa Estudo-Nacional 3128/12.364.1375.0487.0001	0	0	0	25.610,00	25.610,00
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional 1744/ 12.363.1062.6380.0001	0	0	0	531.450,06	531.450,06
Universidade Aberta à Distância UAB 1751/ 12.364.1073.6328.0001	0	0	0	92.000,00	92.000,00

PROGRAMA DE GOVERNO	RECURSOS EXECUTADOS				
	TESOURO		RECURSOS PRÓPRIOS	CONVÊNIOS	TOTAL DO PROGRAMA
	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL	
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional - Proeja 13406/12.363.1062.2C17.0001	0	0	0	390.796,48	390.796,48
Cooperação Técnico Cultural e Científica 2536/12.128.1072.6369.0001	0	0	0	51.160,00	51.160,00
Implementação e Recuperação Centros Nacionais -- PROEP 2565/ 12.363.1062.7109.0001	0	0	0	552.843,55	552.843,55
Distribuição de Material de Apoio Educação Nacional 2586/ 12.573.1061.6375.0001	0	0	0	78.400,00	78.400,00
Apoio ao Desenvolvimento Educação Nacional 13588/12.361.1061.0509.0105	0	0	0	124.398,64	124.398,64
Gestão Adm. Programas Nacionais 1714/12.122.1067.2272.0001	0	0	0	1.423,45	1.423,45
TOTAIS	46.561.502,11	7.532.720,58	204.647,66	2.128.082,18	56.426.952,53

Os programas governamentais e ações administrativas do CEFET-RS são monitorados pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC (SIMEC), acessados em <http://simec.mec.gov.br>. A seguir, são comentadas cada uma das ações da Instituição com base nas metas para o ano de 2006:

AÇÃO 2010.0043 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 104.818,00, tendo sido executado o total de R\$ 79.371,90, correspondente a 75,72%.

O indicador desta ação é criança de 0 a 6 anos atendida (em unidade). A meta prevista era de 109 crianças atendidas, tendo sido atendido o total de 108 crianças correspondente a 99,08%. Gerenciada pela SPO/MEC, esta ação sofreu variação, ao longo do exercício, proporcional àquela sofrida pelo número de servidores com direito a este benefício, originando o correspondente cancelamento no valor inicialmente programado.

AÇÃO 2992.0043 – Funcionamento da Educação Profissional:

O valor previsto era de R\$ 29.121.059,00, tendo sido executado o total de R\$ 33.071.374,59, correspondente a 113,56%, conforme demonstra a Tabela 4. Os recursos do Tesouro foram alocados nas rubricas de Pessoal, Outros Custeios e Capital, e os

recursos próprios, nas rubricas de Outros Custeios e Capital. O fato de o valor executado ter sido maior que o previsto se justifica pelo incremento na despesa com pessoal, resultante da criação de novas Unidades de Ensino Descentralizadas (Charqueadas e Passo Fundo), pelo novo Plano de Cargos dos Servidores Técnico-Administrativos e reajuste de vencimentos.

O indicador desta ação é aluno matriculado (em unidade). A meta prevista era de 5.001 alunos matriculados, tendo sido alcançado a quantidade de 4.710 aluno, correspondente a 92,78%.

Os recursos executados destinaram-se ao pagamento de pessoal e encargos sociais, professores substitutos, diárias e passagens pagas a servidores no desempenho de atividades administrativas ou em deslocamentos para capacitação, aquisição de materiais de consumo, equipamentos e material permanente para as áreas administrativas e docentes do CEFET-RS, pagamento a pessoas físicas e jurídicas relativo à prestação de serviços por terceirização ou fornecimento de serviços, tais como: água, luz, telefone, vigilância, limpeza, seguros e assinaturas de revistas e periódicos, publicações, manutenção e conservação de equipamentos, veículos e imóveis, serviços de reformas em geral.

AÇÃO 2012.0043 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados:

O valor previsto era de R\$ 976.752,00, tendo sido executado o total de R\$ 976.752,00,00, correspondente a 100 %. O Auxílio Alimentação é um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE.

O indicador desta ação é servidores beneficiados (em unidade). A meta prevista era de 646 servidores beneficiados, tendo sido alcançado o total de 680 servidores beneficiados. O aumento de servidores beneficiados foi resultante da criação de novas Unidades de Ensino Descentralizadas (Charqueadas e Passo Fundo). Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício (elevação no quantitativo de servidores).

AÇÃO 2011.0043 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados:

A ação é prevista para atender com Auxílio Transporte aos servidores do CEFET-RS, optantes pelo benefício. O valor previsto era de R\$ 488.411,00, tendo sido executado o total de R\$ 535.411,00, correspondente a 109,62 %. O Auxílio Transporte é

um recurso creditado diretamente na folha de pagamento dos servidores e tem seu registro e controle realizados pelo SIAPE.

O indicador desta ação é servidor beneficiado (em unidade). A meta prevista era de 480 servidores, tendo sido atendido o total de 533 servidores. O aumento de servidores beneficiados foi resultante da criação de novas Unidades de Ensino Descentralizadas (Charqueadas e Passo Fundo). Ressalta-se que os recursos são acompanhados e gerenciados pela SPO/MEC, que determinou a suplementação do crédito necessário, em função do aumento da demanda desse benefício, bem como pelo reajuste de preço ocorrido no período.

AÇÃO 0181.0043 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões:

O valor previsto era de R\$ 12.742.455,00, tendo sido executado o total de R\$ 14.016.657,47, correspondente a 110%. A ação é destinada ao pagamento das aposentadorias de servidores e pensionistas do CEFET-RS

O indicador desta ação é servidor beneficiado (em unidade). A meta prevista era de 308 servidores beneficiados, tendo sido alcançado o total de 321 servidores beneficiados. Foi necessária a suplementação de crédito orçamentário, tendo em vista o aumento de aposentadorias solicitadas pelos servidores, cujo controle e registro são realizados pelo SIAPE.

AÇÃO 6374.0043 – Modernização e Recuperação da Infra-estrutura:

O valor previsto era de R\$ 178.276,00, tendo sido executado o total de R\$ 178.248,39, correspondente a 99,98%. Esta ação é patrocinada com recursos diretamente arrecadados pelo CEFET-RS

O indicador desta ação é instituição modernizada/recuperada (unidade). A meta prevista era de 01 instituição modernizada/recuperada, o que foi alcançado mediante a modernização/recuperação de equipamentos da área pedagógica e administrativa da Instituição.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS E DADOS INSTITUCIONAIS

Os dados referentes ao ensino e a administração do CEFET-RS, bem como as principais ações desenvolvidas ao longo de 2006, são apresentados com base em sua estrutura organizacional, no trabalho desenvolvido pelo Gabinete do Diretor-Geral na Unidade Sede, pela Diretoria da Unidade Sede, pela Diretoria de Ensino, pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias, pela Diretoria da Unidade de Ensino Descentralizada de Charqueadas, pela Diretoria da Unidade de Ensino Descentralizada de Sapucaia do Sul e pela Diretoria de Administração e de Planejamento.

3.1 GABINETE DO DIRETOR-GERAL

Coube ao Gabinete do Diretor Geral assessorar o Diretor Geral e a Vice-Direção nas atribuições que lhe são pertinentes, para tanto, encarregou-se de suas agendas, do encaminhamento de processos e atos administrativos, da redação e expedição das correspondências oficiais, secretariou os conselhos Administrativo e Diretor, bem como a gestão de atividades protocolares da Instituição. Responsabilizou-se pelo cerimonial das formaturas internas e externas do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico da Unidade Sede do CEFET-RS, bem como realizou cerimonial de lançamentos de livros, de aulas inaugurais e de eventos sociais.

O gabinete do diretor também realizou cerimonial de certificação de cursos básicos, do convênio com a CGTEE, destinados à comunidade das cidades de Bagé, Santana do Livramento, Candiota, Aceguá, São Jerônimo, Pinheiro Machado, São Leopoldo e Pelotas. Organizou e realizou as festividades alusivas ao aniversário do CEFET-RS e às comemorações de final de ano oferecidas à comunidade cefetiana.

Foram emitidos, portanto, deste gabinete: 845 portarias; 249 ofícios; 137 memorandos; 118 guias de remessa de processos; 138 requisições de transporte; 133 pedidos internos; 78 solicitações de transporte; editais para o DOU; fax; documentação de diárias e convites para eventos em geral.

Dentre outras atividades, cabe salientar que foram realizadas as atas do Conselho Administrativo e do Conselho Diretor, uma vez que houve 03 atas do Conselho Administrativo e 05 do Conselho Diretor.

A Assessoria de Comunicação Social (ACS) efetivou o registro fotográfico dos vários eventos em que o CEFET-RS marcou presença, os quais propiciaram visibilidade à Instituição. Assim foram redigidos 529 *releases* que trataram de divulgar na imprensa e

na página do CEFET atividades que mobilizaram o ano de 2006. Compilou as matérias publicadas e organizou-as por trimestres em *clipping*. A rotina da ACS incluiu comunicação e agenciamento com a imprensa e empresas a fim de facilitar o intercâmbio de informações entre o CEFET-RS e a comunidade externa, além de atendimento de correspondências via e-mail, fax e correio. No ano de 2006, foi realizado, mensalmente, o jornal interno intitulado *Posteiro*, o qual foi enviado a todas as coordenadorias, ao Mec, à rede dos CEFETs, aos conselheiros do conselho diretor do CEFET-RS, à imprensa e aos parceiros desse centro. Disponibilizou, também, o acesso do referido jornal na página *web* da instituição. Editou mais um número da revista *THEMA*, assim como providenciou seu lançamento e a distribuiu, valendo-se do catálogo de endereços para os quais foram remetidos o *Posteiro*.

Em julho de 2006 foi criada, a partir do programa de expansão de cargos, instituído pelo Governo Federal, a função de Pesquisador Institucional (PI), no CEFET-RS. Esse pesquisador tem a responsabilidade de manter atualizados os dados estatísticos referente ao quantitativo de matrículas, número de vagas oferecidas, índices de reprovação e evasão, número de concluintes de todas as Unidades da Instituição. É o elemento de ligação entre a Instituição e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sendo responsável por manter o cadastro de docentes atualizado junto aos diversos programas do governo e a prestar informações ao Censo Escolar, anualmente.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou e enviou ao INEP, em maio de 2006, o relatório de Auto-Avaliação do CEFET-RS elaborado a partir do roteiro de Auto-Avaliação Institucional, contemplando as dez dimensões dos SINAES onde diagnosticaram os itens que carecem ajuste para consolidarem o CEFET-RS como Instituição de Ensino Superior.

A Procuradoria Jurídica (PROJUR) desenvolveu o assessoramento jurídico sistemático à Direção geral e aos demais órgãos da estrutura funcional deste Centro Federal de Educação e às Unidades Descentralizadas de Sapucaia do Sul e Charqueadas. Acompanhou ações jurídicas que tramitam em várias Comarcas do RS, bem como nos Tribunais Regionais Federal e do Trabalho e no Tribunal Superior, em Brasília.

3.2 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DIRAP

A Diretoria de Administração e Planejamento é composta por quatro Gerências e duas Assessorias: Gerência de Administração (GA), Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GRH), Gerência de Manutenção da Estrutura

(GM), Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), Assessoria de Licitações (ALICIT) e Assessoria de Projetos e Obras (APO).

Entre os objetivos principais da DIRAP, em 2006, esteve a continuidade de um amplo estudo acerca da base física do CEFET, como forma de verificar as reais necessidades de reformas e ampliações. Também foi reformulada a organização do trabalho em suas gerências, envolvendo a criação de coordenações e a redistribuição de servidores entre os setores, além da capacitação dos mesmos. Assim, foi objetivada a continuidade de tentativa de melhor organização e menor burocracia das rotinas administrativas, observando os preceitos legais. Como resultado dessa ação, pode ser citada a centralização das questões institucionais relativas a equipamentos de informática e de móveis na atuação da GTI e da GM, respectivamente, como forma de padronizar esses equipamentos na instituição e facilitar o processo licitatório de suas aquisições.

No ano de 2006, a DIRAP também teve papel de destaque no trabalho de implantação das novas Unidades de Ensino Descentralizadas nas cidades de Charqueadas e Passo Fundo. A implantação dessas unidades envolveu um acréscimo nas rotinas desenvolvidas pela diretoria, entre as quais podem ser destacadas as seguintes atividades: projeto da estrutura física dos prédios; fiscalização de obras/reformas; licitações; o controle patrimonial; projeto de rede lógica; concursos públicos, controle e execução orçamentária. A meta do começo das atividades da UNED Charqueadas no segundo semestre de 2006 foi plenamente alcançada. Contudo, em virtude de recursos de empresas ocorridos no processo licitatório, a UNED de Passo Fundo teve sua previsão de início de atividades alterada do primeiro para o segundo semestre de 2007.

Outro objetivo a ser destacado foi a continuidade do estudo acerca dos princípios e das diretrizes que norteiam a administração do CEFET, com a elaboração e revisão dos regulamentos voltados para diversas rotinas administrativas, divulgando-os entre os servidores. Contudo, em face desse estudo poder ser caracterizado como muito amplo e, portanto, ter se tornado lento e minucioso, deverá ser realizado constantemente ao longo dos próximos anos. Em 2006 foram elaborados regulamentos para capacitação de servidores, organização dos setores, pedidos de materiais, entre outros.

Entre as ações referentes ao desenvolvimento físico da Instituição, foram realizadas as seguintes atividades: atualização das plantas dos prédios, terrenos e sistemas de infra-estrutura; elaboração de planos setoriais; realização de manutenção preventiva, corretiva, reformas e ampliações. Na Tabela 5, podem ser verificadas as ampliações e reformas executadas em 2006, com suas respectivas finalidades.

Tabela 5 – Ampliações e reformas das instalações físicas em 2006

UNIDADE	DESCRIÇÃO	Área (m ²)	FINALIDADE
Sede	Recapeamento da Quadra de Futebol de Sete, compreendendo retirada da camada de saibro, execução de meio-fio de concreto, colocação de camada de areia média e adequação e nivelamento da grama.	1.715	Dar maior segurança aos aluno e servidores na prática de esportes na referida quadra.
Sede	Reformas do Pórtico, Hall e Recepção Principal compreendendo recuperação da estrutura de concreto armado em pilares, vigas e lajes, substituição de revestimentos, pavimentações, colocação de vidros temperados, execução de alvenarias, instalações elétricas, colocação de logotipos metálicos, arquivo e prateleiras em madeira e pintura.	84	Adequar os ambientes para melhor atendimento ao público e melhor desenvolvimento dos trabalhos da Coordenação de Protocolo.
Sede	Reforma do Miniauditório 3 e do Miniauditório do Curso de Edificações compreendendo demolições e remoções, execução de revestimentos, rampa de madeira, pavimentação, colocação de rodapés e cadeiras, pinturas e instalações elétricas.	90	Adequar os ambientes às necessidades, visando um melhor desenvolvimento de palestras e aulas especiais.
Sede	Execução de Limpeza e Pintura Externa dos Blocos 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13 compreendendo remoções e recuperações de alvenaria e revestimentos, recuperação de estruturas de concreto armado, lavagem das fachadas com pastilhas cerâmicas, substituição de pisos e pinturas.	8845	Conservar as fachadas externas dos referidos Blocos.
Sede	Reformas e adaptações no Curso de Eletrotécnica com construção de um mezanino metálico, compreendendo serviços de demolições, fundações em concreto armado, estruturas metálicas, colocação de painéis Wall, forro de PVC, janelas de alumínio, execução de pavimentação, instalações elétricas e pinturas.	50	Possibilitar mais um Laboratório de Instalações Elétricas para as aulas práticas do curso.

UNIDADE	DESCRIÇÃO	Área (m ²)	FINALIDADE
Sede	Reforma das Salas do Bloco 4, Pavilhão Ildemar Bonat compreendendo remoções e demolições, colocação de divisórias, esquadrias de alumínio, substituições de pavimentações, recuperação de revestimentos e execução de instalações elétricas e hidrossanitária, pinturas e lixação e sinteco.	987	Adequar os ambientes às necessidades de cada Área, visando um melhor desenvolvimento das atividades docentes.
Sede	Construção do Bloco 18, prédio de três pavimentos compreendendo demolições e remoções, execução de fundações e estrutura em concreto armado, alvenarias, cobertura, instalações elétricas e hidrossanitárias, esquadrias, revestimentos, pavimentações e pintura.	628	Adequar o Gabinete Médico e Odontológico no pavimento térreo e suprir falta de salas administrativas no segundo e terceiro pavimento.
Sede	Reforma da sala 1230 B para adequação do Laboratório de Celulose do curso de Química compreendendo demolições, execução de alvenaria, revestimentos, colocação de esquadrias e adaptações das instalações elétricas.	10	Propiciar uma melhor área para elaboração dos trabalhos do referido laboratório.
Sede	Instalação de divisórias leves em vários ambientes tais como: Laboratório da UAB, GTI, Incubadora, GRH, Audiovisual, CPA e SECOIN.	239	Adequar os ambientes às necessidades de cada Área, visando um melhor desenvolvimento das atividades.
Uned Sapucaia do Sul	Reforma das Salas Administrativas do Bloco A, compreendendo remoções de divisórias, execução de paredes em gesso acartonado, colocação de esquadrias de alumínio, pintura e substituição da pavimentação.	374	Adequar e melhorar os ambientes para área de administração.

Quanto ao Programa de Expansão da Rede Federal de Ensino Profissionalizante, o grande desafio para a DIRAP constituiu-se na construção/reformas para a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas de Charqueadas e Passo Fundo. A seguir segue um relato das atividades desenvolvidas em 2006:

a) Unidade Descentralizada de Charqueadas

Foi desenvolvido e executado projeto de Reformas dos Blocos 1, 2, 8, 9, 10, 13 e 14, compreendendo uma área de 2.088,46 m². Essas reformas atenderam as necessidades básicas para sua implantação. Os serviços contemplados foram demolições e remoções, superestrutura em concreto armado, execução de alvenarias, cobertura e impermeabilizações, instalações hidrossanitárias, elétricas, prevenção de incêndio, telefonia e

lógica, execução de revestimentos, colocação de esquadrias, pavimentações e pinturas. Os Blocos 3, 4, 5, 6, 7, 11 e 12 serão reformados posteriormente. Foi contemplada também a construção de parte do muro, com área aproximada de 550m², em blocos pré-moldados, sendo que a construção do restante do muro ficou a cargo da Prefeitura Municipal de Charqueadas.

b) Unidade Descentralizada de Passo Fundo

Foi iniciada a construção da Unidade, abrangendo: a construção de um Bloco denominado Oficinas, com uma área de 649m²; a reforma de 549m² e a construção de 371m² para o Bloco denominado Administrativo. Os serviços contemplados foram demolições e remoções, fundações e superestrutura em concreto armado, execução de alvenarias, cobertura com estrutura metálica e de madeira, impermeabilizações, instalações elétricas, hidrossanitárias, prevenção de incêndio, telefonia e lógica, execução de revestimentos, colocação de esquadrias, execução de pavimentações e pinturas.

Além dos objetivos já destacados, para o ano de 2007 também estão previstas as seguintes metas: definir e implementar políticas de capacitação de servidores; investir na divulgação diretrizes e na participação da comunidade na administração, mediante o uso da rede interna de comunicação; elaborar projetos de racionalização de custos e de campanhas junto à comunidade para esse fim.

Quanto à área de informática, destacam-se as seguintes ações empreendidas no ano de 2006 pela Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), juntamente com suas Coordenadorias de Sistemas de Gestão (CSG) e Meios e Suporte (CMS):

- Instalação de 2 (dois) computadores (servidores) para Internet e Banco de Dados, equipamentos proporcionando maior confiabilidade e suporte aos serviços a que serão destinados.
- Adaptação do Sistema de Processo Seletivo, proporcionando a sua utilização pela UNED de Charqueadas.
- Adaptação do Sistema Acadêmico Atual nas atividades de digitação de notas, aprovados, reprovados, infrequência e relatório de resultados, como forma de atender a nova metodologia de avaliação estabelecida pela Diretoria de Ensino.

- Criação um Sistema de Concursos, atendendo desde a fase de inscrição até a divulgação dos resultados do processo, conforme solicitação da GRH.
- Implantação de novo sistema acadêmico, possibilitando a Instituição uma melhor adaptação de sua realidade a fim de atender suas necessidades, com previsão de início de utilização em 2007.
- Capacitação de funcionários, visando maior contato com a base de dados do sistema acadêmico e programação voltada à web.
- Realização de suporte a diversos eventos/atividades institucionais, entre as quais destacamos o II Circuito de Corrida de Rua e Pesquisa Institucional para Comissão Própria de Avaliação.
- Elaboração do projeto de um novo sistema para atender às necessidades da Gerência de Recursos Humanos.
- Realização de 980 atendimentos às áreas administrativa e acadêmica, destacando-se as seguintes: configuração de equipamentos; instalações de sistemas operacionais e softwares aplicativos; instalação e manutenção de pontos de rede.

A Gerência de Manutenção, mediante suas coordenações, realizou as seguintes atividades no ano de 2006:

a) Coordenação de Equipamentos de Informática (COMEIN)

Executou serviços de manutenção em 572 micros, mouses e monitores, 216 serviços de manutenção em impressoras, 81 serviços em equipamentos audiovisuais, 78 serviços em CPU's, HD's e Drivers e 110 serviços de manutenção em equipamentos diversos (placas de rede, teclados, No Breack's, etc).

b) Coordenação de Construção Civil (COMACI)

Executou um total de 488 serviços, no setor de marcenaria realizou 101 serviços de manutenção e 47 confecções de mobiliário, 80 em manutenções de esquadrias, 77 serviços atendidos no setor de pintura, 76 em manutenção civil, 75 pedidos atendidos na área hidrossanitária e 32 serviços diversos. Além disso, trabalhou na confecção de 192 móveis diversificados.

c) Coordenação de Manutenção das Instalações Telefônicas e Elétricas (COMITE)

Executou 528 serviços de instalação e manutenção telefônica e elétrica, sendo 262 serviços de manutenção de luminárias, 99 em manutenção, instalação de redes e aparelhos telefônicos, 88 serviços em tomadas, 56 consertos de equipamentos e 23 serviços de manutenção diversos.

d) Coordenação de Manutenção Mecânica (COMEC)

Executou 596 serviços de manutenção, sendo 259 serviços em chaves e fechaduras, 192 serviços em mobiliário, 72 serviços em estruturas metálicas, 33 serviços de manutenção em equipamentos de refrigeração e 40 serviços diversos.

e) Coordenação de Administração da Sede (COASE)

Executou 253 serviços diversos, 21 preparações do auditório para eventos e formaturas, inclusive nos miniauditórios e formaturas realizadas no Teatro Guarani. Zelou pela limpeza e conservação da sede e forneceu suporte às demais coordenadorias na manutenção do transporte de móveis e utensílios, máquinas e equipamentos. Também trabalhou na montagem de estandes no saguão do CEFET-RS para exposição de diversos eventos, entre os quais, Feira das Profissões, Semana do Curso de Design, Simpósio Nacional de Ginástica, Sarau e Prata da Casa.

3.2.1 DEMONSTRATIVO DE FORÇA DE TRABALHO

Na Tabela 6, é possível comparar o quantitativo docente relativo aos três últimos anos.

Tabela 6 – Quantitativo docente

	2005			2006		
	Quadro Efetivo	Contrato Temporário	Total	Quadro Efetivo	Contrato Temporário	Total
UNISEDE	270	88	358	270	81	351
UNED Charqueadas	-	-	-	18	0	18
UNED Passo Fundo	-	-	-	2	0	2
UNED Sapucaia do Sul	51	12	63	50	13	63
TOTAL	321	100	421	340	94	434

Na Tabela 7, observa-se o quantitativo da força de trabalho, quer na UNISEDE, quer na UNED:

Tabela 7 – Quantitativo da força de trabalho em 31-12-2006

Discriminação	UNISEDE	UNED Charqueadas	UNED Passo Fundo	UNED Sapucaia	TOTAL 2005
Professor Efetivo de Ensino de 1.º e 2.º Graus	270	18	02	50	340
Professor Substituto de Ensino de 1.º e 2.º Graus	81	0	0	13	94
Técnico-Administrativo Efetivo	217	9	0	19	245
TOTAL	571	27	02	82	679

Na Tabela 8, a seguir pode-se verificar a evolução do grau de capacitação dos docentes das Unidades que compõem o CEFET-RS. Ressalta-se, no entanto, a perspectiva de aumento desse quadro, uma vez que, no ano de 2006, 17 docentes da unidade sede e 01 da UNED Sapucaia desenvolviam estudos de mestrado, enquanto que, nas duas unidades, respectivamente, 18 e 05 docentes realizavam estudos de doutorado.

Tabela 8 – Docentes por titulação (efetivos e substitutos)

UNIDADE	Ens. Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento Min. de 180h/a	Especialização Min. de 360h/a	Mestrado	Doutorado	Total
UNISEDE	7	76	7	148	84	29	351
UNED Charquadas	0	10	0	3	5	0	18
UNED Passo Fundo	0	0	0	2	0	0	2
UNED Sapucaia	0	9	0	12	37	5	63
Subtotal	7	95	7	165	126	34	434
Subtotal (%)	1,61	21,9	1,61	38,02	29,03	7,83	100

Já o percentual que representa os servidores docentes de acordo com sua capacitação pode ser conferido na Tabela 9:

Tabela 9 – Docentes por titulação

UNIDADE	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total 2006
UNISEDE	2,6%	6,66%	2,6%	48,15%	29,62%	10,37%	100%
UNED Charqueadas	0	55,55%	0	16,67%	27,78%	0	100%
UNED Passo Fundo	0	0	0	100%	0	0	100%
UNED Sapucaia	0	8%	0	18%	64%	10%	100%

A seguir, na Tabela 10, verifica-se o detalhamento sobre o regime de trabalho dos docentes do CEFET-RS.

Tabela 10 – Docentes efetivos e substitutos por regime de trabalho

Regime Unidade	20 Horas	40 Horas		Dedicação Exclusiva	Total 2006	
		Efetivo	Subst		Efetivo	Subst
SEDE	02	21	81	247	270	81
UNED Charqueadas	0	01	0	17	18	0
UNED Passo Fundo	0	0	0	02	02	0

		40 Horas			Total 2006	
UNED Sapucaia	0	04	13	46	50	13
TOTAL	02	26	94	312	340	94

A Tabela 11 apresenta a categoria funcional dos servidores técnico-administrativos do CEFET-RS.

Tabela 11 – Categoria funcional dos servidores técnico-administrativos

ITEM	CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE FÍSICA	
		31/12/2005	31/12/2006
01	ADMINISTRADOR – NS	03	03
02	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – NS	05	06
03	ASSISTENTE SOCIAL – NS	01	01
04	BIBLIOTECARIO/DOCUMENTALISTA – NS	03	03
05	CONTADOR – NS	06	08
06	ECONOMISTA – NS	01	01
07	ENFERMEIRO – NS	02	02
08	MÉDICO – NS	04	03
09	NUTRICIONISTA – NS	01	01
10	ODONTÓLOGO	03	03
11	PSICÓLOGO – NS	03	03
12	RELAÇÕES PÚBLICAS – NS	01	01
13	REVISOR DE TEXTO – NS	01	01
14	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS – NS	07	11
15	ASSISTENTE DE ALUNOS – NI	12	14
16	ASSISTENTE DE LABORATÓRIO – NI	02	01
17	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO – NI	74	79
18	AUXILIAR DE BIBLIOTECARIO – NI	01	01
19	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO - NI	06	06
20	AUXILIAR DE ENFERMAGEM - NI	03	03
21	AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS – NI	03	03
22	COZINHEIRO – NI	02	02
23	DESENHISTA DE ARTES GRÁFICAS - NI	01	00
24	DESENHISTA TÉCNICO ESPECIALIDADE - NI	00	01
25	MOTORISTA – NI	04	05
26	PORTEIRO – NI	04	04
27	TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - NI	02	03
28	TÉCNICO EM ARTES GRÁFICAS – NI	03	03
29	TÉCNICO EM AUDIOVISUAL – NI	01	01
30	TÉCNICO EM CONTABILIDADE – NI	05	04
31	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES – NI	01	01
32	TÉCNICO EM ELETRICIDADE – NI	00	01
33	TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA – NI	00	01
34	TÉCNICO EM ELETRÔNICA – NI	00	01
35	TÉCNICO EM ELETRÔNICA – NI / TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA	02	00
36	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA – NI	01	01
37	TÉCNICO EM MECÂNICA – NI	01	01
38	TÉCNICO EM MÓVEIS E ESQUADRIAS – NI	03	03
39	TÉCNICO EM QUÍMICA – NI	01	01
40	TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES – NI	02	02
41	TELEFONISTA – NI	04	04

ITEM	CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE FÍSICA	
		31/12/2005	31/12/2006
42	VIGILANTE – NI	03	03
43	AUXILIAR DE ARTES GRÁFICAS - NA	00	01
44	AUXILIAR DE MICROFILMAGEM - NA	01	00
45	AUXILIAR DE LABORATÓRIO – NA	01	01
46	BOMBEIRO HIDRÁULICO – NA	01	01
47	CARPINTEIRO – NA	01	01
48	COPEIRO – NA	03	03
49	JARDINEIRO – NA	03	03
50	MARCENEIRO – NA	01	01
51	OPERADOR DE MÁQUINA DE LAVANDERIA – NA	03	03
52	PEDREIRO – NA	03	03
53	PINTOR/OBRAS – NA	03	03
54	SERVEENTE DE LIMPEZA – NA	30	29
TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS		232	244
VARIAÇÃO DE PORCENTAGEM		5,17%	

A seguir, na Tabela 12, encontra-se detalhado o quantitativo numérico e percentual dos servidores técnico-administrativos da instituição, durante os dois últimos anos.

Tabela 12 – Servidores técnico-administrativos por titulação

Titulação	2005		2006	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ensino Fundamental Incompleto	06	2,59	03	1,22
Ensino Fundamental	16	6,90	15	6,12
Ensino Médio	112	48,28	119	48,58
Ensino Superior	72	31,04	73	29,80
Pós-Graduação	26	11,21	35	14,28
TOTAL	232	100	245	100

A Tabela 13 apresenta o número de servidores aposentados e de Pensionistas da instituição.

Tabela 13 – Aposentados e pensionistas

Categoria Funcional	Quantidade Física	
	31/12/05	31/12/06
Aposentados	252	256
Pensionistas	62	61
TOTAL	314	317

A experiência de trabalho ainda no ambiente escolar permite ao estudante aquisição de hábitos e comportamentos para o futuro desempenho profissional, tendo ainda a possibilidade de pôr em prática parte do seu aprendizado de sala de aula. Desse modo, na Tabela 14 se apresenta o número de alunos estagiários (remunerados ou não).

Tabela 14 – Quantitativo estagiários 2006

Unidade	Estagiários com Bolsa		Estagiários sem bolsa	
	2005	2006	2005	2006
UNISEDE	162	184	3	0

Unidade	Estagiários com Bolsa		Estagiários sem bolsa	
	2005	2006	2005	2006
UNED Charqueadas	0	2	0	0
UNED Passo Fundo	0	0	0	0
UNED Sapucaia do Sul	35	35	0	0
TOTAL	197	221	3	0

3.8.2 ÁREA FÍSICA

Pode-se acompanhar a caracterização da área física que o CEFET-RS comporta nas Tabelas 15, 16, 17, 18 e 19 a seguir:

Tabela 15 – Áreas totais (m²)

Área	UNISEDE	UNED			TOTAL
		Sapucaia Sul	Charqueadas	Passo Fundo	
Total do terreno	40.443	39.198	61.168	60.000	200.809
Sem ocupação	6.208	20.669	57.582	58.468	142.927

Tabela 16 – Área construída (m²)

Tipo de área	UNISEDE	UNED			TOTAL
		Sapucaia	Charqueadas	Passo Fundo	
Coberta	33.395	6.879	3.586	1.532	45.392
Descoberta	14.844	11.650	0	0	26.494
TOTAL	48.239	18.529	3.586	1.532	71.886

Tabela 17 – Área construída segundo utilização (m²)

Tipo de utilização	UNISEDE	UNED		
		Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo
Administrativa	13.525,85	2.842,63	821,23	860,24
Banheiros Administrativos	336,82	89,93	34,82	65,85
Banheiros Ensino	590,92	171,50	82,44	22,65
Sala de Aula e Desenho	3.357,40	940,86	340,69	0
Miniauditórios	321,23	58,77	61,50	0
Auditório	677,96	498,58	0	0
Oficinas	3.625,09	30,32	212,44	441,34
Laboratórios	6.132,85	1.733,97	407,53	0

Tipo de utilização	UNISEDE	UNED		
		Sapucaia do Sul	Charqueadas	Passo Fundo
Biblioteca	742,86	163,14	0	0
Refeitório	337,07	0	0	0
Ginásio	1.242,26	0	0	0
Coordenadorias/Ferramentarias	1.655,72	349,30	106,96	141,92
Piscinas	848,97	0	0	0
TOTAL	33.395,00	6.879,00	2.067,61	1.532,00

Tabela 18 – Número de ambientes de ensino existentes

Tipo de utilização	UNISEDE	UNED			TOTAL
		Sapucaia	Charqueadas	Passo Fundo	
Sala de Aula e Desenho	60	17	6	0	83
Miniauditórios	3	1	1	0	5
Auditório	1	1	0	0	2
Oficinas	40	1	3	9	53
Laboratórios	118	22	7	0	147
Biblioteca	1	1	0	0	2
Ginásio	1	0	0	0	1
Coordenadorias/Ferramentarias	41	17	4	3	65
Piscinas	1	0	0	0	1

Tabela 19 – Capacidade dos auditórios e miniauditórios (n° de lugares)

Tipo de utilização	UNISEDE	UNED			TOTAL
		Sapucaia	Charqueadas	Passo Fundo	
Auditório	544	311	0	0	855
Miniauditório I	108	43	81	0	232
Miniauditórios II	130	0	0	0	130
Miniauditórios III	44	0	0	0	44

3.2.3 DESEMPENHO DE VEÍCULOS

De acordo com a Tabela 20, é possível verificar que a frota existente no CEFET-RS está constituída por 15 (quinze) veículos. No exercício de 2006 foram adquiridos 4 (quatro) veículos, pois desde 2003 o CEFET-RS não havia realizado novas aquisições. Salienta-se que houve acentuado aumento na demanda de viagens, justificadas pelo Projeto de Expansão da Rede Federal, com UNEDs nas cidades de Charquedas e Passo Fundo.

Tabela 20 – Identificação dos veículos

Unidade	Tipo de veículo	Tipo de combustível	Placa do veículo	Ano do veículo	km rodados
UNISEDE	ônibus	Diesel	IHY0509	1987	21889
	ônibus	Diesel	IKA8007	2000	26690
	microônibus	Diesel	IJZ8196	2000	26746
	D-20	Diesel	IIC5397	1991	23096
	F-1000	Diesel	IHY1507	1994	688
	Santana	Gasolina	ILR7760	2003	61388
	Gol	Gasolina	ILR7757	2003	15238
	moto	Gasolina	ILA2622	2002	2734
	moto	Gasolina	IFH9256	1996	768
	Parati	Álcool	IHY0533	1988	1688
	Sprinter	Diesel	INH5813	2006	15003
UNED Passo Fundo	Parati	Álcool/Gasolina	IND0021	2006	11695
UNED Charqueadas	Parati	Álcool/Gasolina	INC9948	2006	18628
UNED Sapucaia	Gol	Álcool/Gasolina	IMW8901	2006	10216
	S-10	Diesel	IJH5752	1999	7959

Detalhes sobre a caracterização e uso desses veículos podem ser analisados na Tabela 20. Outros dados sobre o desempenho dos mesmos estão registrados na Tabela 21.

Tabela 21 – Desempenho dos veículos

Unidade	Tipo de veículo	Quantidade Litros de Combustível	Combustível R\$	Manutenção e Consumo Lubrificante R\$	Totais despesas R\$	km/litro (Média)	Custo/km R\$ 2006
UNISEDE	ônibus	5458.80	9752,03	13779,39	23231,42	4.0	1,06
	ônibus	6646.15	12712,61	8007,91	20720,52	4.01	0,77
	microônibus	4078.40	7563,42	6410,52	13973,64	6.55	0,05
	D-20	2152.94	3750,57	10438,00	14188,57	10.72	0,61
	F-1000	79.01	141,46	724,00	865,46	8.7	1,25
	Santana	5018.43	13440,57	3871,50	17312,07	12.23	0,28
	Gol	1286.44	3353.94	1013,90	4367,84	11.84	0,28
	moto	124.66	318,47	26,90	345,37	21.93	0,12
	moto	31,11	83,14	88,36	171,50	24.68	0,22
	Parati	386.08	774,39	1788,00	2562,39	4.37	1,05
	Sprinter	1340.32	2449,64	491,00	2940,64	11.19	0,19
UNED Passo Fundo	Parati	932.83	1866.16	151,00	2017,16	12.53	0,17

Unidade	Tipo de veículo	Quantidade Litros de Combustível	Combustível R\$	Manutenção e Consumo Lubrificante R\$	Totais despesas R\$	km/litro (Média)	Custo/ km R\$ 2006
UNED Charqueadas	Parati	1779,26	4005,93	151,00	4156,93	10,46	0,22
UNED Sapucaia	Gol	576,12	1498,78	0	1498,78	17,73	0,14
	S-10	639,61	1184,02	304,50	1488,52	12,44	0,18

3.3 DIRETORIA DE ENSINO (DIREN)

Constituída pela Gerência de Processos de Ensino Médio - GEPEM, Gerência de Processos do Ensino Profissionalizante Básico e Técnico – GEPET, Gerência de Processos do Ensino Profissionalizante de Nível Tecnológico – GEPES e com a Gerência de Pós Graduação e Pesquisa – GEPOSPE, criada em dezembro de 2007. Conta ainda, com diversas coordenadorias de apoio. Ressalta-se que as metas desta diretoria para 2006 estiveram embasadas nos debates com a comunidade, ocorridos no processo de reconstrução do Projeto Político-Pedagógico (PPP), constituindo-se nas seguintes:

- Reintegração dos ensinos Médio e Técnico, com início das turmas de ensino integrado em 2007.
- Ampliação da relação escola-comunidade, mediante a criação de cursos de formação continuada e projetos de pesquisa pela Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação.
- Implantação de curso de Engenharia em 2007.
- Definição das áreas prioritárias de produção científica do CEFET.
- Continuação do processo de reestruturação da organização didática, visando ampliar e melhorar as condições de atendimento ao aluno.
- Definição de normas e critérios para o acesso dos docentes aos programas de capacitação.
- Reformulação do formato da expedição do Histórico Escolar.
- Proposição de pesquisas voltadas a diminuir a repetência e a evasão escolar.

As reuniões semanais, para discussão e elaboração do novo PPP da instituição, iniciadas em 2005, prosseguiram em 2006, com o objetivo de conclusão do trabalho. Para tal, realizaram-se também nove seminários (meses de outubro, novembro, e dezembro), contando com a participação de professores, alunos e técnico-administrativos. A comunidade da UNISEDE e das UNEDs dispuseram de um link na página web do CEFET, para dar continuidade às discussões iniciadas nesses seminários. Concluídas as discussões, o PPP foi enviado ao Conselho Diretor, sendo aprovado na reunião do dia 21 de dezembro de 2006.

Visando a volta do sistema de ensino integrado em 2007, neste ano foram construídos os novos projetos dos cursos de Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Química, com a participação tanto dos professores dos cursos técnicos como dos professores do ensino médio.

O Projeto Pedagógico dos cursos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) (técnico de nível médio em montagem e manutenção de computadores, na UNISEDE; técnico de nível médio em Informática, em Charqueadas) foram construídos com ampla participação da comunidade, com posterior aprovação pelo Conselho Diretor. Ressalta-se que o curso na modalidade PROEJA, em Charqueadas, iniciou no mês de agosto de 2006, sendo que na UNISEDE o início ocorrerá em fevereiro de 2007.

O tema Avaliação foi discutido, com a participação da comunidade, em cada uma das unidades do CEFET. Na Unidade Sede, foi reformulado o processo de avaliação dos cursos Técnicos Modulares e do Ensino médio, aprovado no Conselho Diretor. Entretanto, na Unidade de Sapucaia, as discussões só serão concluídas no mês de janeiro de 2007. Em Charqueadas, prosseguem-se as discussões relativas ao Regimento Interno da Unidade.

Quanto a novos cursos, evidencia-se que o movimento iniciado este ano, voltado a oferta de cursos de Engenharia a partir de 2007, viabilizará o aumento de vagas a serem ofertadas pela instituição, além de possibilitar que o aluno do CEFET-RS conclua, na própria instituição, mais uma importante etapa de formação acadêmica.

A Educação a Distância (EAD) mereceu atenção especial em 2006. Essa modalidade de educação, pelo alcance e pela importância que tem para o sistema educacional, tende a envolver intensamente os CEFETs e outras instituições de ensino no futuro. Assim, em 2006, o CEFET-RS envolveu-se nos seguintes projetos:

- Aprovação de dois projetos para educação a distância junto a Universidade Aberta do Brasil: Tecnologia em Sistemas de Informação e Formação Pedagógica. A previsão é de que, em 2007, seja ofertado o curso de tecnologia a 05 pólos municipais, localizados nas cidades de Santa Vitória do Palmar, Santana do Livramento, Santana da Boa Vista, Constantina e Balenário Pinhal.
- Inserção do CEFET-RS na Rede Gaúcha de Educação Superior a Distância mediante o Projeto PROLIC-II, com a oferta do Curso de

Geografia e a formação de tutorias. Essas atividades deverão ser iniciadas em 2007.

- Participação no programa Mídias na Educação, com a produção de material para um módulo da Mídia Informática, intitulado “Ferramentas de Autoria para a Produção de Hipertexto na Educação”, no período de janeiro a junho de 2006 e se prepara para ofertar o Ciclo Básico com certificação de extensão para 188 professores.

Em relação ao processo de seleção dos estudantes para os cursos de nível médio e técnico da instituição, houve a definição de uma substancial alteração nesse processo para o ingresso 2007. O processo utilizado para selecionar os alunos do Ensino Médio para Adultos - sorteio - foi estendido aos demais cursos, com limite de 25% das vagas ofertadas, sendo o restante preenchido mediante provas classificatórias.

3.3.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO

A Gerência do Ensino Médio trabalhou com o objetivo de desenvolver metodologias para atender à formação geral do educando, orientando-o para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania, propiciando meios para seu aperfeiçoamento como pessoa com valores humanos, possibilitando a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Coordenou e atuou para incentivar atividades que complementem as aprendizagens iniciadas na sala de aula. Dessa forma, em 2006, desenvolveu projetos que envolveram alunos e professores do Ensino Médio, dentre os quais podem ser destacados: visita técnica aos Museus da PUC (Porto Alegre) e Oceanográfico da FURG (Rio Grande); projeto interdisciplinar do Sarau e os campeonatos esportivos: Interbabas e Interturmas.

Além desses, foram desenvolvidos os seguintes projetos: História e Cultura Afro-Brasileira; Cine Clube – TV Escola, DVD Escola; Química na Cabeça. Também foi realizada pesquisa ambiental envolvendo o CEFET-RS, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que contou com professores e alunos do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico da instituição. A UFPEL também foi parceira do Projeto Ciclovida.

Essas foram, entre outras, atividades executadas com a finalidade de enriquecer e aplicar os conhecimentos apreendidos do trabalho acadêmico desenvolvido no ensino médio do CEFET-RS no ano de 2006.

3.3.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO

A Educação Profissional neste CEFET, desenvolvida de forma a se adequar às demandas do mundo do trabalho, propiciou uma formação cidadã. As habilitações relativas à educação profissional de nível técnico (com respectiva duração e documentação protocolar de sua instituição) estão designadas na Tabela 22.

Tabela 22 – Educação profissional de nível técnico – UNISEDE

SIGLA	Nome do curso	Duração Cursos/Estágio	Termo de homologação Conselho Diretor
DMV	Design de Móveis	1000h/200h	006/2001
EDI	Edificações	1367,5h/280h	010/2000
TRO	Eletrônica	1500h/300h	007/2000
EME	Manutenção Eletromecânica	1500h/300h	001/2000
MCI	Mecânica Industrial	1350h/270h	003/2000
TEC	Técnico em Eletrotécnica	1350h/270h	006/2000
STC	Técnico em Sistemas de Telecomunicações	1350h/270h	004/2000
APQ	QUÍMICA: Ênfase em Análise de Processos Industriais Químicos	1200h/300h	001/2001
TSI	Técnico em Sistemas de Informação	1056h/264h	001/2002
PVI	Programação Visual	1000h/200h	009/2000

Em 2006, podem ser destacadas as seguintes atividades da Gerência de Ensino Técnico:

- Estudos para a implantação dos Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio em Eletrônica, Eletrotécnica, Edificações e Química com Ênfase em Análise de Processos Industriais Químicos.
- Análise e aprovação de projetos de capacitação de docentes.
- Controle, solicitação e aprovação de abertura de processo seletivo de professores substitutos para atender os cursos Técnicos.
- Emissão de normativa para digitação das notas.
- Discussão com os coordenadores pedagógicos dos Cursos quando a implantação das Normativas do Sistema de Avaliação e Planos de Ensino.
- Controle e emissão de todos os horários das turmas e dos professores dos cursos Técnicos.
- Definição do plano de vagas para ingresso em julho de 2007.
- Participação na Comissão que discutiu as propostas de Calendário Escolar pós-greve.

3.3.3 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TECNOLÓGICO

A Gerência de Ensino Profissionalizante de Nível Superior (GEPES), responsável pelos cursos de Tecnologia, de Formação de Formadores, de Engenharia e pelas Políticas de Educação a Distância do CEFET-RS, discrimina, na Tabela 23, as habilitações relativas à educação profissional de nível tecnológico.

Tabela 23 – Educação profissional de nível tecnológico – UNISEDE

SIGLA	Nome do curso	Duração	Portaria do MEC
TCA	Curso Superior de Tecnologia em Controle Ambiental	2,220h	1.040 29/04/2004
TSA	Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	2,265h	1.041 29/04/2004
TST	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações	2,460h	458 20/02/2004
TAI	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2,460	Aguardando publicação

Durante o ano de 2006 foram desenvolvidas diversas atividades de planejamento, de manutenção e de discussões da estrutura de Ensino Superior de Graduação que, em síntese, estão relacionadas a seguir:

- Organização de grupos de discussões para a implantação do primeiro curso de engenharia (Elétrica), de novos cursos de tecnologia, da EAD e de uma nova estrutura para uma formação de formadores.
- Confeção e atualização do Catálogo Institucional dos cursos de Graduação, aprimorando a qualidade de apresentação das principais características dos cursos.
- Estruturação do Núcleo de Avaliação Institucional vinculado a Vice-Direção, visando criar registros e ações permanentes dos processos da qualidade do Ensino Superior da instituição.
- Preparação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Tecnologia em Sistemas Para a Internet (CSTSI) com turmas nas modalidades presencial e a distância.

3.3.4 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Gerência de Pós-Graduação e Pesquisa do CEFET-RS (transformação do Núcleo de Pesquisa e Pós-graduação – NUPES - em gerência), criada em dezembro de 2006, vinculada a Diretoria de Ensino, tem por finalidade contribuir cientificamente com o desenvolvimento econômico e social do País e, principalmente, para a região Sul do Rio Grande do Sul. Atingidos esses objetivos, o CEFET-RS estará contribuindo para a aceleração do processo de inclusão social através da transferência de conhecimentos para a comunidade que o rodeia.

Assim, a política da Pesquisa e Pós-Graduação do CEFET-RS alicerçou-se em função de ações formuladas em conformidade com a potencialidade do seu corpo docente. Tais ações foram desenvolvidas através de projetos de pesquisas abordando problemas regionais que necessitavam de respostas tecnológicas e através de programas de Pós-Graduação (Lato Sensu - Especialização) em linhas de conhecimentos que apresentavam uma demanda significativa em nossa região.

Dessa forma, foram desenvolvidas diversas atividades, entre elas: instituição de normas para as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação com a elaboração dos Regulamentos da Pesquisa, Pós-Graduação e Capacitação Docente no qual estão contemplados os critérios para concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado; reivindicação junto a CAPES, via CONCEFET, de bolsas de Mestrado e Doutorado, tendo sido o CEFET-RS contemplado com três bolsas de Doutorado e uma bolsa de Mestrado, retroativas ao mês de agosto/2006; auxílio à pesquisadores, através do Fundo de Pesquisa da FUNCEFET, para desenvolvimento de projetos de Pesquisa e participações em Congressos Nacionais e Internacionais; estímulo a criação e apoio aos Grupos de Pesquisas; cadastramento do CEFET-RS junto ao CDI do CNPq o que possibilitou o credenciamento de cinco Grupos de Pesquisas junto ao CNPq, conforme elencados na Tabela 24.

Tabela 24 – Grupos de pesquisas junto ao CNPq – UNISEDE

NOME DO GRUPO	LINHAS DE PESQUISAS
Grupo de Sistemas de Energia	- Modelagem e Análise de Fontes Alternativas de Energia - Modelagem e Análise de Sistemas de Energia Elétrica
Linguagens Verbais, Visuais e Tecnologia	- Linguística Aplicada ao Ensino de L1, L2/LE - Desenvolvimento Sustentável

NOME DO GRUPO	LINHAS DE PESQUISAS
Grupo de Pesquisa em Contaminantes Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação físico-químicas e análises de traços em ambientes dulciaquícolas - Química Ambiental - Análise de Traços
Núcleo de Ensino de Ciências e Tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino de Ciências - Estudo da fotoluminescência produzida por nanocristais de Si em SiO₂ - Propriedades óticas e estruturais de nanopartículas de silício
Educação e contemporaneidade: experimentações com arte e filosofia	<ul style="list-style-type: none"> - Arte contemporânea e formação - Arte contemporânea e formação - Discurso, Imagem e Subjetividade - Filosofias da diferença - Filosofias da diferença e formação

Além desses grupos, existe na UNED de Sapucaia o Sul quatro Grupos de Pesquisas em atividades, mas que ainda não estão cadastrados no CNPq, conforme elencados na Tabela 25.

Tabela 25 – Grupos de pesquisas não cadastrados no CNPq – UNED Sapucaia

NOME DO GRUPO	LINHAS DE PESQUISAS
Grupo de Estudos em Rotomoldagem	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de rotomoldagem - Desenvolvimento de materiais para rotomoldagem, avaliação das influências das variáveis de controle do processo
Grupo de Estudos e Desenvolvimento em Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Compostagem - Reciclagem - Lixo Residencial
Grupo de Pesquisa em Caracterização e Processamento de Polímeros	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das Propriedades do Poliestireno de Alto Impacto - Estudo das Propriedades de Embalagens Flexíveis de Filmes Plásticos, via Calorimetria Diferencial de Varredura - Processamento e Caracterização de Resinas e Recuperados Industriais
Grupo de Estudos em Ferramentaria	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto e Fabricação de Moldes e Matrizes.

Dentre as atividades realizadas pelo Núcleo no ano de 2006, as mais significativas foram: participação dos Gestores de Pós-Graduação e Pesquisa em Fóruns de Pesquisa e Pós-Graduação da Rede de Educação Tecnológica (FOPPOG) e em Fóruns Regionais de Pesquisa e Pós-Graduação das IES (FOPROP); viabilização de co-orientações de Mestrado e Doutorado, por parte dos docentes do CEFET-RS, em instituições tais

como UFPel, FURG e UFRGS; constituição, através de portaria 848 de 13 de dezembro de 2006 da Comissão de Avaliação para quantificar a produtividade científica dos docentes; Elaboração, de convênios com objetivos ao desenvolvimento de projetos de pesquisas.

Como resultado das atividades, foram desenvolvidos oito projetos com financiamento externo e dez projetos sem financiamento externo, mas com apoio Institucional, as quais estão especificados abaixo:

- Projetos com recursos externos são: Aprimoramento e Adequação Tecnológica de Testador de Eletroválvulas e Cilindros para o Mercado Nacional e Internacional (FAPERGS); - Sistema de monitoramento de atracagem de navios de grande porte (Petrobras); Projeto PRUMO/RS - Programa de unidades móveis para atendimento tecnológico as empresas transformadoras do RS, visando a melhoria de produto e/ou processo – Setor do Plástico (FINEP, SEBRAE-NA); Desenvolvimento de Tecnologia para Produção de Mamona (FINEP); - Núcleo Multiusuário de Cromatografia Gasosa Bidimensional Abrangente (FINEP); Ácidos Naftênicos e Nitrogenados no Petróleo Brasileiro (CTPetro); Avaliação das propriedades mecânicas de Poliestireno de alto impacto (parceria com a Empresa INNOVA); Desenvolvimentos de metodologia para Screening de nitrosaminas em amostra e extratos aquosos (CNPq)
- Projetos sem financiamento externo: Formação movente: saber e subjetivação na contemporaneidade; Educação Ambiental e a Gestão do Lixo no Espaço Rural: Uma Experiência na Colônia Maciel- Pelotas-RS; Controle da Qualidade de Produtos de Origem Vegetal; Goma Xantana na Preservação de Antocianinas em Produtos Elaborados com Diferentes Variedades de Mirtilo Produzidos no Rio Grande do Sul; Estudo de hidrocarbonetos no sedimento da Laguna do Patos -Saco do Laranjal-Pelotas RS; Estudo em amostras de petróleo para determinação de Vanádio e Níquel combinando técnicas de cromatografia preparativa com espectrometria de absorção atômica; Aplicação da Teoria de Bifurcações ao Sistema da HydroQuébec; Análise do Controle Secundário de Tensão da Itália Através da Teoria de Bifurcações; Estudos e escala laboratorial e em planta piloto para isolamento, purificação e transformação da glicerina, produzida na síntese de biodiesel, em produtos de maior valor agregado; Produção e

otimização do processo de obtenção de biodiesel de gordura animal e óleo vegetal na região sul do Brasil.

As produções científicas obtidas através das atividades de Pesquisa e Pós-Graduação estão quantificadas na Tabela 26.

Tabela 26 – Produção científica em 2006

PRODUÇÃO CIENTÍFICA – ANO 2006		
Tipo de Publicação		Quantidade 2005/2006
Artigos em Periódicos Internacionais	Completo	2 / 12
	Resumo	0 / 0
Artigos em Periódicos Nacionais	Completo	0 / 10
	Resumo	0 / 0
Artigos em Congressos Internacionais	Completo	8 / 24
	Resumo	2 / 10
Artigos em Congressos Nacionais	Completo	18 / 32
	Resumo	0 / 21
Livro	Completo	1 / 0
	Capítulo	0 / 5

3.4 DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS (DIREC)

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias está estruturada em diversas coordenações que executam o apoio às relações com empresas e outras instituições. A essa diretoria compete: planejar, coordenar, controlar, avaliar, bem como executar as atividades relativas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo, em particular, e a sociedade em geral.

3.4.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

Durante o ano de 2006, a Coordenação de Serviços de Integração Escola-Empresa agenciou 483 acordos de cooperação de recursos humanos e termos de compromisso de estágios. Os levantamentos realizados sobre os egressos estão registrados nas Tabelas 27 e 28.

Tabela 27 – Aproveitamento mensal de estagiários por curso

CURSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DIN	-	-	-	-	01	02	-	-	-	-	-	01	04
EDI	02	01	08	09	06	05	03	05	03	08	01	05	56
MEM	04	01	04	01	05	05	10	04	04	06	06	03	53
TRO	10	09	09	09	03	03	09	09	02	02	02	02	69
TEC	04	-	10	06	04	05	01	06	03	04	01	01	45
MCI	03	03	01	04	01	01	-	06	04	04	03	02	32
QUI	05	07	12	04	08	05	05	09	06	06	05	02	74
TELE	03	10	06	07	05	08	02	03	04	-	03	03	54
PVI	04	07	03	01	02	02	05	03	03	04	02	-	36

CURSO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TSA	-	-	01	02	-	-	02	-	01	01	01	-	08
DMV	03	02	-	-	-	01	-	01	01	04	-	-	12
TSI	02	-	05	-	04	02	-	-	-	-	-	01	14
TCA	-	-	-	08	03	-	01	02	-	-	01	-	15
STC	-	-	-	-	01	-	-	01	04	01	02	-	09
TAI	-	01	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	02
TOTAL	40	41	59	51	43	39	38	49	36	40	27	20	483

Tabela 28 – Distribuição fisiográfica dos estagiários

CURSO	PELOTAS	PORTO ALEGRE	OUTRAS CIDADES	OUTROS ESTADOS	TOTAL DE ESTAGIÁRIOS
DIN	03	-	01	-	06
EDI	35	05	08	08	51
MEM	23	04	21	05	50
TRO	38	11	12	08	67
TEC	27	02	14	02	44
MCI	10	02	16	04	30
QUI	37	12	22	03	72
TELE	23	11	08	12	51
PVI	29	02	05	-	36
TSA	07	-	01	-	08
DMV	11	-	01	-	12
TSI	14	-	-	-	13
TCA	15	-	-	-	15
STC	06	01	02	-	19
TAI	02	-	-	-	12
TOTAL	280	50	111	42	483

Com o objetivo de oportunizar aos alunos a visualização *in loco* do processo produtivo das empresas, o CEFET-RS realizou no ano de 2006, através de seus diversos cursos, 114 visitas técnicas, envolvendo 2.213 alunos e 230 empresas, conforme Tabela 29.

Tabela 29 – Visitas técnicas

VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS EM 2006					
CURSOS	Nº VISITAS	Nº ALUNOS	Nº EMPRESAS	LOCAL	
				PELOTAS	OUTRAS CIDADES
DESIGN DE MÓVEIS	16	298	24	10	14
EDIFICAÇÕES	23	450	30	15	15
ELETRÔNICA	5	116	14		14
ELETROTÉCNICA	3	72	7		7
MANUTENÇÃO ELETROMECCÂNICA	5	77	15	2	13
MECÂNICA INDUSTRIAL	4	65	12	1	11
PROGRAMAÇÃO VISUAL	3	44	14	1	13
SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	7	154	18	2	16

VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS EM 2006					
CURSOS	Nº VISITAS	Nº ALUNOS	Nº EMPRESAS	LOCAL	
				PELOTAS	OUTRAS CIDADES
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2	35	6		6
QUÍMICA	15	253	26	6	20
CONTROLE E SANEAMENTO AMBIENTAL	6	123	7	5	2
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	3	29	3	3	
ENSINO MÉDIO	12	332	12		12
SERVIDORES/OUTROS	7	156	7	1	6
TOTAIS	114	2.213	230	46	184

No ano de 2006, o Coordenador de Integração Escola-Empresa, juntamente com coordenadores dos Cursos Técnicos e dos Cursos de Tecnologia, visitaram 30 (trinta) empresas no Estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de divulgar o CEFET-RS, buscando, com isso, vagas de estágios/empregos e visitas técnicas para os alunos egressos.

3.4.2 EXTENSÃO

Mediante as ações de extensão, o CEFET-RS se fez presente em diversos eventos no ano de 2006, dentre os quais podem ser destacados os seguintes:

- GLOBALTECH (23 a 28/05) - Feira Inovação Ciência e Tecnologia em Porto Alegre, no Centro de Eventos da FIERGS, em Porto Alegre-RS. Participação no estande do MEC com projetos desenvolvidos por alunos: Medidor de Alvura e Gerador Eólico.
- 14ª FENADOCE (7 a 25/06) – Feira Nacional do Doce, em Pelotas, com a exposição de trabalhos de alunos e a organização de seminário para apresentação do desenvolvimento de embalagens de doces para 15ª FENADOCE, confeccionados por alunos da Área de Design.
- 21ª MOSTRATEC (de 6 a 11/11) - Promovida Escola Técnica Liberato Salzano Liberato Salzano, em Novo Hamburgo - RS, com exposição de trabalhos de alunos.

Entre os eventos que o CEFET-RS se fez presente no ano de 2006, destaca-se a I Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, promovida pela SETEC entre os dias 27 a 29/03/06, na qual foram apresentados trabalhos de professores.

No ano de 2006, a instituição atuou como promotora dos seguintes eventos: Primeira Semana de Cinema Canadense em Pelotas; Projeto Ciclo de Palestras-Química na Cabeça; I Encontro de Telecomunicações; Semana do Design, V Feira das Profissões; 2º Circuito de Corridas de Rua do CEFET-RS.

3.4.3 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As ações de destaque do CEFET-RS em 2006, referente ao intercâmbio de estudantes, foram as seguintes:

- encaminhamento de aluna egressa do Curso Técnico de Design de Móveis para estágio na Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo (UAEH), em Pachuca, no México.
- Negociação para que a Université de Technologie de Compiègne (UTC) aceite um aluno do Curso de Tecnologia em Automação Industrial para estágio.
- Acerto para receber 01 (uma) aluna da UAEH para estágio de 02 meses em Pelotas, através do programa amigo universitário.
- Formação de comissão para estudar a viabilidade de receber alunos oriundos da China no CEFET-RS a partir de 2007.

O CEFET-RS ainda participou das seguintes atividades de caráter internacional:

- De 18 a 22/09, Montevideu, Uruguai, Agência Brasileira de Cooperação ABC Ministério de Relações Exteriores/Secretaria Nacional de Educação Tecnológica, Missão ABC para Construção de Projeto de Capacitação com a Universidad Del Trabajo do Uruguai, UTU nas áreas de Educação de Jovens e Adultos, Indústria, Energia, Controle Ambiental e Saneamento Ambiental.
- Em outubro de 2006, em Santiago, Chile, participou de reuniões de trabalho no Ministério da Educação do Chile, Escritório da UNESCO para América Latina e Caribe, Universidad de Chile, Universidad Metropolitana, com a possibilidade pelas duas universidades mencionadas de convênio com o CEFET-RS.
- De 22 a 24/11, III FORUM do Mercosul em Belo Horizonte, onde proferiu a palestra "Similaridades Históricas, Geopolíticas e Culturais

entre os países do MERCOSUL e o Estado do Rio Grande do Sul, Brasil no que diz respeito à Educação Profissional”.

- De 07 a 09/12, Simpósio “MERCOSUL: Desarrollo, Innovación y Competitividad”, em Montevideo, Uruguai, promoção da Embaixada do Brasil
- De 19 a 21 de dezembro, em Montevideo, participou de reuniões com a Embaixada do Brasil e a Universidade do Trabalho do Uruguai, para definir as condições para a realização de projeto nas cidades de fronteira do Chuy, Rio Branco, Artigas, Rivera e Bella Union.

3.4.4 INCUBAÇÃO EMPRESARIAL TECNOLÓGICA

A missão da Incubadora Empresarial Tecnológica (IET) do CEFET-RS é a de promover o desenvolvimento da região sul do Estado do Rio Grande do Sul através do estímulo e capacitação do empreendedorismo junto aos alunos do CEFET-RS e da comunidade em geral, estimulando e apoiando o surgimento de empresas de base tecnológica e inovadoras.

Durante o ano de 2006, desenvolveram-se atividades visando à reestruturação da incubadora sob nova forma, com a modificação da proposta de incubação de projetos externos como vinha sendo feito, optando-se por integrar a Incubadora ao processo pedagógico do CEFET-RS. Com esse enfoque, a Incubadora passa a apoiar projetos inovadores de alunos e professores, que resultem em produtos ou processos passíveis de serem pré-incubados. Para tanto, foi elaborado um novo Regimento Interno para a Incubadora, o qual será submetido ao Conselho Diretor na primeira reunião de 2007.

Visando que a comunidade cefetiana passasse a conhecer melhor a IET, foram realizadas vinte palestras de divulgação da incubadora nas turmas de alunos do ensino técnico e médio. Também foram apresentadas as propostas da Incubadora de inovação e empreendedorismo para os Coordenadores dos Cursos Técnicos e para os Coordenadores do Ensino Médio.

Houve também uma reestruturação da área física da sala da Incubadora, que foi dividida, ficando uma metade para a administração e outra para a criação de 03 (três) salas “módulos” com $\pm 12m^2$ cada, visando abrigar a pré-incubação.

O CEFET-RS participou do EDITAL 01/2006 – MEC/SEBRAE - PRÊMIO TÉCNICO EMPREENDEDOR - CATEGORIAS: TÉCNICO E TECNÓLOGO, promovido pelo

Ministério da Educação - MEC e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, que se constitui de um Concurso de Projetos Inovadores e Incubáveis tendo como participantes os alunos dos cursos técnicos e tecnológicos das Instituições Federais de Educação Tecnológica, com 07 (sete) projetos.

3.5 DIRETORIA DA UNIDADE SEDE (UNISEDE)

A Unidade Sede, composta pela Gerência de Estrutura Funcional do Ensino, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Administração da Biblioteca, Coordenação de Administração de Produção Gráfica, Coordenação de Atividades Extraclasse, Coordenação de Processo Seletivo, Coordenadoria de Cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação, Gabinete Médico/Odontológico, Serviço de Enfermagem, Núcleo de Audiovisuais, Inspetoria de Alunos e pelo Refeitório, durante o ano de 2006 trabalhou no sentido de contribuir, acompanhar e dar suporte a todas as atividades discentes e docentes desta Instituição de Ensino.

Além dessas atividades participou, juntamente com a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias foram articuladas todas as negociações dos convênios com a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, para a elaboração dos aditivos da 2ª e 3ª etapa do Projeto Metade Sul, que capacitará jovens de baixa renda para a construção da Fase C da Usina de Candiota. Também, durante o ano de 2006, essa diretoria acompanhou as definições finais para a elaboração do contrato de prestação de serviço entre CEFET/FUNCEFET e Petrobrás para a estruturação e execução de cursos de qualificação de trabalhadores para a implantação do pólo naval e energético no país. Ainda, no final de 2006, foram definidos os cursos que serão executados em Pelotas e em Sapucaia do Sul, bem como as disciplinas e seus respectivos professores e coordenadores.

A seguir, serão apresentados os dados e as atividades desenvolvidas pela Diretoria da Unidade Sede do CEFET-RS.

3.2.1 ATIVIDADES EXTRACLASSE

A participação da comunidade interna e externa nas atividades extraclasse oferecidas pela UNISEDE pode ser verificada na Tabela 30.

Tabela 30 – Atividades extraclasse

Atividades Extraclasse		Vagas oferecidas	Participantes	Eventos em 2006	
				Internos	Externos
Teatro	Artes cênicas	30	30	05	12
Música	Arte	30	30	03	02
Banda	Arte	20	10	00	00

				Eventos em 2006	
Xadrez	Esporte	40	40	05	03
Voleibol	Esporte	40	40	01	04
Futsal	Esporte	30	30	01	02
Handebol	Esporte	20	20	--	--
Basquetebol	Esporte	50	50	02	02
Atletismo	Esporte	20	20	02	06
CTG	Cultura	40	40	06	08
TOTAL		300	300	25	39

Em 2006 o fundo extraclasse recebeu R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) provenientes do repasse das taxas de inscrição ao vestibular. A utilização desse recurso pode ser conferida na Tabela 31.

Tabela 31 – Demonstrativo financeiro das atividades extraclasse

MODALIDADE	VALOR UTILIZADO (R\$)	UTILIZAÇÃO DO FUNDO (%)
Teatro	2.500,00	25,00
Música	2.168,59	21,68
Xadrez	143,10	1,43
Banda	85,92	0,86
Atividades Culturais	219,00	2,19
Olimpíadas de Matemática	55,35	0,55
Violão clássico	1.969,00	19,69
CTG	1.569,62	15,69
Esportes	661,26	6,61
TOTAL	9.371,34	93,71
SALDO	628,66	6,29

3.5.2 REGISTROS ESCOLARES

Tendo como principal finalidade o processo ensino-aprendizagem, garantindo assim o ingresso e o acompanhamento da vida acadêmica dos discentes por meio de dados relativos à sua frequência e seu aproveitamento escolar, esta coordenação mantém ficha cadastral dos referidos alunos e emite os documentos que certificam sua situação no decorrer do processo até a emissão final dos diplomas.

Nas Tabelas 32 e 33 estão discriminados o número de matrículas por modalidades e níveis de ensino e por curso registrados na UNISEDE.

Tabela 32 – Número de alunos por modalidade e nível de ensino - UNISEDE

Modalidade e Níveis de Ensino		2005	2006
Ensino Médio		998	1.039
Ensino Médio Adulto		187	136
Educação Profissional	Nível Técnico	2.204	2.179
	Especialização de Nível Técnico	-	-
	Nível Tecnológico	223	302
PROEJA		-	20
Pós-Graduação		67	47
Programa Especial de Formação Pedagógica		40	45
TOTAL		3.719	3.768

Tabela 33 – Número de matrículas por curso – UNISEDE

Cursos	Número de alunos matriculados	
	2005	2006
Ensino Médio	998	1.039
Ensino Médio Adulto	187	136
Ensino Técnico		
Programação Visual	127	117
Design de Móveis	117	117
Edificações	223	217
Manutenção Eletromecânica	314	297
Eletrônica	325	308
Eletrotécnica	269	277
Mecânica Industrial	256	239
Análise de Processos Quim. Industr.	217	203
Sistemas de Telecomunicações	289	337
Sistemas de Informação	67	67
PROEJA		20
Subtotal	3.389	3.374
Ensino Tecnológico		
Controle Ambiental	65	81
Saneamento Ambiental	54	73
Automação Industrial	48	66
Sistemas de Telecomunicações	56	82
Subtotal	223	302
Pós-Graduação		
Formação Pedagógica de Docentes	40	45
Educação Ambiental	44	-

Cursos	Número de alunos matriculados	
	2005	2006
Pós-Graduação Lato Sensu em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias	-	24
Microeletrônica	23	23
Subtotal	107	92
TOTAL	3.719	3.768

A Tabela 34 apresenta o número de alunos concluintes por modalidades e níveis de ensino registrados na UNISEDE. No ano de 2006, em virtude de greves ocorridas nos últimos dois anos, foram concluídos o segundo semestre letivo de 2005 e o primeiro semestre letivo de 2006 dos cursos de caráter semestral. O ensino médio tem caráter anual.

Tabela 34 – Número de alunos concluintes por modalidade e nível de ensino - UNISEDE

Modalidade e Níveis de Ensino		Anual 2005		Total
Ensino Médio		245		245
Ensino Médio Adulto		49		49
		Semestral		
		2005/2	2006/1	
Educação Profissional	Nível Técnico	345	296	641
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-
	Nível Tecnológico	61	22	83
Pós-Graduação		44	47	91
Programa Especial de Formação Pedagógica		-	45	45
TOTAL		450	410	1.154

Na Tabela 35 encontram-se os dados referentes ao número de alunos que concluíram os respectivos cursos ofertados pela UNISEDE.

Tabela 35 – Alunos diplomados - UNISEDE

Cursos	Número de alunos diplomados			
	2005		2006	
	1.º sem.	2.º sem.	1.º sem.	2.º sem.
Programação Visual	16	07	08	13
Design de Móveis	02	-	03	04
Edificações	09	12	18	37
Manutenção Eletromecânica	11	09	30	46
Eletrônica	09	06	30	46
Eletrotécnica	14	15	38	49
Mecânica Industrial	08	06	18	32

Cursos	Número de alunos diplomados			
	2005		2006	
	1.º sem.	2.º sem.	1.º sem.	2.º sem.
Análise de Processos Quím. Industr.	11	12	37	44
Sistemas de Telecomunicações	17	15	28	55
Metalurgia (Reforma)	01	0	06	-
Mecatrônica	12	02	09	03
Sistemas de Informação	-	-	-	01
Desenho Industrial	-	-	05	11
Controle Ambiental	07	0	11	01
Saneamento Ambiental	06	0	11	-
Sistemas de Telecomunicações	06	0	01	01
Formação Pedagógica de Docentes	31	02	07	18
Especialização em Educação Profissional	-	-	07	16
Especialização em Educação Ambiental	-	-	-	12
Total	160	86	267	389

As Tabelas 36, 37 e 38 apresentam a taxa de sucesso para o ensino médio, técnico e tecnológico da UNISEDE.

Tabela 36 - Taxa de sucesso de conclusão do ensino médio - UNISEDE

Nível de Ensino	Ingressantes Ano Letivo 2003	Formados Ano Letivo 2005	Taxa de Sucesso
Médio	305	245	70%

Tabela 37 – Taxa de sucesso de conclusão dos cursos de educação profissional de nível tecnológico – UNISEDE

Cursos	Ingressantes no ano letivo 2003	Formandos no ano letivo 2005	Taxa de Sucesso
TST	32	6	18,75%
TCA	27	4	14,81%
TSA	24	5	20,83%
TAI	25	3	12%
Total	108	18	16,66%

Tabela 38 – taxa de sucesso de conclusão dos cursos de educação profissional de nível técnico – UNISEDE

Cursos	Ingressantes		Formados		Taxa de sucesso	
	2003/2	2004/1	2005/1	2005/2	2005/1	2005/2
PVI	36	37	21	22	56%	59%
DMV	36	39	20	17	58%	43%
EDI	92	82	43	39	46%	47%
MEM	134	113	43	40	32%	35%
MCI	123	120	38	31	30%	48%
APQ	63	67	37	44	58%	65%
TEC	105	47	62	37	59%	78%
STC	98	52	68	15	69%	28%
TRO	97	79	51	40	52%	50%
TSI	26	22	12	11	19%	50%
Total	810	658	395	296	48,7%	45%

Obs.: a taxa de conclusão foi calculada com base nos alunos concluintes no primeiro e segundo semestre de 2005, visto que as greves ocorridas na instituição não permitiram a obtenção de dados de alunos concluintes relativos ao ano de 2006.

3.2.3 PROCESSO SELETIVO

O acréscimo de vagas oferecidas pelo CEFET-RS no ano de 2006 pode ser constatado na Tabela 39.

Tabela 39 – Vagas oferecidas por modalidade e níveis de ensino - UNISEDE

Modalidades e Níveis de Ensino		2005	2006
Ensino Médio		336	240
Ensino Médio Adulto		112	-
Educação Profissional	Nível Técnico	724	1.066
	Especialização de Nível Técnico	-	-
	Nível Tecnológico	80	90
PROEJA		-	20
Pós-Graduação		23	47
Programa Especial de Formação Pedagógica		40	45
Total		1.315	1.508

O número de inscritos nos exames de seleção e vestibulares também oscila a cada ano. De acordo com a Tabela 40, houve um aumento de inscritos para os processos de seleção da UNISEDE.

Tabela 40 – Inscrições nos processos de seleção por modalidade e níveis de ensino - UNISEDE

Modalidades e Níveis de Ensino		2005	2006
Ensino Médio		1.913	2.097
Ensino Médio Adulto		404	-
Educação Profissional	Nível Técnico	5.294	6.112
	Especialização de Nível Técnico	-	-
	PROEJA	-	138
	Nível Tecnológico	834	1.297
Pós-Graduação		23	47
Programa Especial de Formação Pedagógica		40	45
Total		8.508	9.598

A relação de candidato por vaga (C/V), por modalidade e nível de ensino e por curso, é demonstrada nas Tabelas 41 e 42.

Tabela 41 – Relação candidato/vaga por modalidade e nível de ensino – UNI SEDE

Modalidade e Nível de Ensino	Vagas	C/V
Ensino Médio	240	8,7
Ensino Médio para Adultos	-	-
Nível Técnico	1.066	5,73
PROEJA	20	6,9
Nível Tecnológico	90	14,41
Pós-Graduação	47	1,6
Programa Especial de Formação Pedagógica	45	1,0

Tabela 42 – Relação candidato/vaga por curso do processo seletivo 2006 - UNI SEDE

Cursos Unidade	UNI SEDE	
	Vagas	C/V
Ensino Médio ¹	240	8,7
Ensino Médio Adulto	-	-
Nível Técnico²		
Montagem e Manutenção de Computadores (PROEJA)	20	6,9
Programação Visual–PVI	80	6,36
Design de Móveis–DMV	80	4,87
Edificações–EDI	96	3,77
Manutenção Eletromecânica–MEM	120	4,96
Mecânica Industrial - MCI	96	5,03
Análises de Processos Industriais Químicos–APQ	96	8,68
Eletrotécnica–TEC	154	4,18
Sistemas de Telecomunicações–STC	192	6,52
Eletrônica–TRO	112	5,72
Técnico de Sistemas de Informação–TSI	40	10,00
Nível Tecnológico¹		
Sistema de Telecomunicações - STC	30	13,4
Controle Ambiental - TCA	20	20,9
Saneamento Ambiental - TSA	20	11,6
Automação Industrial	20	12,4

¹Ingresso anual²Ingresso semestral

Uma vez que o CEFET-RS é uma instituição federal de ensino público, observa-se, a cada ingresso de novos alunos, um número expressivo daqueles para quem o pagamento de taxas se torna inviável. Com base nisso, um dos serviços prestados à comunidade é a de conceder a isenção de taxa de inscrição, como se pode observar na Tabela 43.

Tabela 43 – Candidatos isentos de taxa de inscrição - UNI SEDE

Vestibular Exame de Seleção	Isentos
Nível Tecnológico	39
Nível Técnico	216
Ensino Médio	37
Ensino Médio Adulto	-
TOTAL	292

Para que se possa levar ao educando o tratamento adequado – correspondente às suas necessidades não só intelectuais quanto sociais, culturais, emocionais e psicológicas, além das de manutenção –, efetua-se um levantamento socioeconômico prévio, de que constam, entre outros, os seguintes itens e percentuais apresentados nas Tabelas 44, 45, 46, 47, 48 e 49.

Tabela 44 – Renda Familiar – Ensino Médio – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2006 (%)
Até 1 SM	3,2
De 01 a 02 SM	11,8
De 02 a 03 SM	23,2
De 03 a 05 SM	30,00
De 05 a 10 SM	22,5
De 10 a 20 SM	7,5
Acima de 20 SM	1,8

Tabela 45 – Renda Familiar – Ensino Técnico – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2006 (%)
Até 1 SM	6,9
De 01 a 02 SM	25,5
De 02 a 03 SM	26,1
De 03 a 05 SM	27,1
De 05 a 10 SM	12,1
De 10 a 20 SM	2,1
Acima de 20 SM	0,2

Tabela 46 – Renda Familiar – Ensino Tecnológico – Candidatos Classificados

Renda Familiar	2006 (%)
Até 1 SM	4,4
De 01 a 02 SM	8,9
De 02 a 03 SM	24,4
De 03 a 05 SM	36,7
De 05 a 10 SM	16,7
De 10 a 20 SM	7,8
Acima de 20 SM	1,1

Tabela 47 – Faixa Etária – Ensino Médio – Candidatos Classificados

Faixa Etária	2006 (%)
Até 14 anos	83,6
15 anos	13,9
16 anos	1,8
17 anos	0,4
18 anos	00
De 19 a 20 anos	00
De 21 a 25 anos	00
De 26 a 30 anos	00
Acima de 30 anos	00

Tabela 48 – Faixa Etária – Ensino Técnico – Candidatos Classificados

Faixa Etária	2006 (%)
Até 14 anos	2,1
15 anos	6,8
16 anos	8,7
17 anos	15,4
18 anos	14,6
De 19 a 20 anos	20,8
De 21 a 25 anos	23,1
De 26 a 30 anos	5,3
Acima de 30 anos	3,1

Tabela 49 – Faixa Etária – Ensino Tecnológico – Candidatos Classificados

Faixa Etária	2005 (%)
Até 14 anos	-
15 anos	-
16 anos	2,2
17 anos	10,0
18 anos	16,7
De 19 a 20 anos	15,6
De 21 a 25 anos	40,0
De 26 a 30 anos	11,1
Acima de 30 anos	4,4

3.2.4 ATENDIMENTO MÉDICO/ODONTOLÓGICO/ENFERMARIA

A UNISEDE conta com serviço de atendimento médico, odontológico e de enfermagem para atendimento de alunos, servidores docentes e técnico-administrativos. De acordo com a Tabela 50, pode-se perceber o quanto os usuários se valeram desses serviços nos dois últimos anos.

Tabela 50 – atendimentos prestados em 2005 e 2006 (Geral) por usuário - UNISEDE

Atendimentos		2005	2006
Alunos		3.637	5.606
Servidores	Docentes	450	735
	Técnico-administrativos	1.395	1.658
TOTAL		5.482	7.999

Na Tabela 51 é possível acompanhar o atendimento ocorrido no ano de 2006.

Tabela 51 – Discriminação do atendimento prestados em 2006 - UNISEDE

Público Alvo	Atendimento 2006		
	Médico	Odontológico	Enfermagem
Alunos	3.015	900	1.691
Docentes	397	56	282
Técnico-adm.	932	158	568
Total	4.344	1.114	2.541

3.2.5 REFEIÇÕES

O Programa de Refeições ofereceu número expressivo de atendimentos totalmente gratuitos àqueles alunos considerados realmente carentes, mas também atendeu aos que podem contribuir com seu custeio, como se observa na Tabela 52.

Tabela 52 – Refeições/dia disponibilizadas - UNISEDE

Meses	Refeições.Gratuitas	Refeições.Pagas	Total	Média Diária
Janeiro	-	-	-	-
Fevereiro	3.846	639	4.485	299
Março	5.366	929	6.295	286
Abril	4.750	726	5.476	304
Maio	5.040	674	5.714	260
Junho	1.223	12	1.235	62
Julho	3.298	318	3.616	172
Agosto	6.758	976	7.734	397
Setembro	5.659	868	6.527	363
Outubro	6.130	889	7.019	351
Novembro	4.126	600	4.726	278
Dezembro	823	50	873	146
TOTAL	47.019	6.681	53.700	265

3.2.6 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O quantitativo de atividades desenvolvidas pelo serviço de Psicologia é apresentado na Tabela 53.

Tabela 53 – Atendimento psicológico - UNISEDE

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS	
Dietoterápico	38 alunos
Orientação Profissional	64 alunos
Grupal	03 grupos
Atendimento sobre seleção para empresas	06 alunos 04 turmas
Orientação Vital Individual	15 alunos 07 familiares 03 servidores
Atendimento clínico Individual	51 alunos 04 filhos de servidores 03 familiares 06 servidores

3.2.7 BIBLIOTECA

Serviço disponibilizado à comunidade interna e externa do CEFET-RS, a biblioteca da UNISEDE, é dotada de ambiente apropriado ao uso individual ou em grupos de estudo, permitindo consultas locais e residenciais, com possibilidade de consulta remota de seu acervo pela página da instituição.

Conforme se pode constatar na Tabela 54, anualmente se verifica um aumento do acervo:

Tabela 54 – Aumento do Acervo por Ano - UNISEDE

ACERVO	2003		2004		2005		2006	
	Título	Ex.	Título	Ex.	Título	Ex.	Título	Ex.
Livros	10.847	21010	11.106	21.346	11.435	21.737	11.868	22.884
Periódicos	107	4.712	111	4.940	117	5.226	124	5.560
Folhetos	345	345	353	353	127	127	139	139
Recortes	1.135	1.135	1.319*	1.319*	1.332*	1.332*	1.360*	1.360*
TOTAL	12.434	27.202	12.889	27.958	13.011	28.422	13.491	29.943

Tal acréscimo apresenta-se detalhado na Tabelas 55 e 56.

Tabela 55 – Aumento do Acervo por Número de Título e Exemplar

ACERVO	TÍTULO				EXEMPLAR			
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Livros	10.847	11.106	11.435	11.868	21.010	21.346	21.737	22.884
Periódicos	107	111	117	124	4.712	4.940	5.226	5.560
Folhetos	345	353	127	139	345	353	127	139
Recortes	1.135	1.319	1.332	1.360	1.135	1.319	1.332	1.360
TOTAL	12.434	12.889	13.011	13.491	27.202	27.958	28.422	29.943

Tabela 56 – Aumento Anual de Livros e Periódicos

Ano	Livros		Periódicos	
	Títulos/obra	Exemplar/registro	Títulos/obra	Exemplar/registro
2003	382	910	03	159
2004	259	336	04	228
2005	329	391	06	286
2006	433	1.147	07	334

O movimento dos usuários, efetuando consultas locais ou em domicílio, pode ser acompanhado na Tabela 57.

Tabela 57 – Movimento por ano

Ano	2003	2004	2005	2006
Consulta	19.785	21.931	14.309	13.981
Empréstimo	42.178	40.928	26.797	38.525
TOTAL	61.963	62.859	41.106	52.506

3.2.8 AUDIOVISUAL

O serviço prestado por este núcleo permitiu aos servidores docentes ou técnico-administrativos, mediante agendamento prévio, contar com recursos que auxiliaram no melhor aproveitamento dos eventos cotidianos ou de cunho excepcional, de acordo com os itens expostos na Tabela 58 que segue:

Tabela 58 – Atendimento de Dispositivos na UNI SEDE

Atividades realizadas	Sonorizações	Empréstimos Retroprojetor	Cópia de filmes	Projektor Multimídia	Filmagens	Fotos	Instalação de DVD	Instalação de Vídeo-Cassete
	53	48	25	650	06	13	50	11

3.2.9 PRODUÇÃO GRÁFICA

Como apoio à atividade didático-pedagógica, foram prestados serviços que interferiram na organização não apenas das aulas diárias, como também na realização de processos de avaliação e/ou seleção de alunos e servidores. Sendo assim, pode-se conferir na Tabela 59 o número de serviços:

Tabela 59 – Serviços efetivados pelo setor de Produção Gráfica

ATIVIDADES	Quantidade (unidade)
Cópias em Off-set	226.647
Tipografia	51.689
Máquina Risográfica	298.570
Cópias Eletrostáticas	443.377

3.2.10 CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

No ano de 2006, foram oferecidos diversos cursos à comunidade em geral, sobretudo direcionados aos trabalhadores que buscavam qualificação ou requalificação a fim de melhor responderem às solicitações do atual mercado de trabalho. Tais ofertas estão discriminadas na Tabela 60 a seguir:

Tabela 60 – Cursos de Qualificação e Requalificação

LEVANTAMENTO DOS CURSOS DE 2006 - Núcleo de Cursos de Formação Inicial e Continuada e Certificação							
Financiamento	Nº do Projeto	Nome do Curso	Nº de Vagas		Concluintes	Nº de horas	Vagas gratuitas
			Ofertadas	Preenchidas			
Tesouro Curso/Conc.	3/jan	Inglês Básico para servidores	40	33	18	120	40
	4	Espanhol Intermediário para servidores	10	15	5	40	10
	7	Informática Básica	20	20	9	90	20
	13	Filosofia: dialogicidade a partir de textos e filmes	30	29	29	90	30
	20	Basquete	37	37	37	40	37
		Subtotais		137	134	98	380
Convênio com outras Instituições (Gratuito para os alunos)	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 6 - Pelotas	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 4 - Porto Alegre	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 5 - Porto Alegre	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 7 - Pelotas	11	11	11	72	11
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 8 - Porto Alegre	8	8	8	72	8
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 8 - Pelotas	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 6 - Porto Alegre	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 9 - Pelotas	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 7 - Porto Alegre	9	9	9	72	9
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 10 - Pelotas	10	10	10	72	10
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 11 - Pelotas	11	11	11	72	11
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 12 - Pelotas	11	11	11	72	11
	CETAF	Atendimento de Emergência em Manutenção e Operação - Turma 13 - Pelotas	11	11	11	72	11
	CETAF	Fiscalização e Aperfeiçoamento em Medição Direta - Turma 1 - Porto Alegre	11	11	11	92	11
	CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 3 - Porto Alegre	12	12	12	368	12
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 4 - Porto Alegre	11	11	11	368	11	

CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 5 - Pelotas	11	11	11	368	11
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 6 - Porto Alegre	10	10	10	368	10
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 7 - Porto Alegre	11	11	11	368	11
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 8 - Porto Alegre	11	11	11	368	11
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 9 - Porto Alegre	11	11	11	368	11
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 10 - Pelotas	14	14	14	368	14
CETAF	Fiscalização e Aperfeiçoamento em Medição Direta - Turma 2 - Porto Alegre	19	19	19	92	19
CETAF	Eletricista de Rede Aérea de Distribuição Energizada - Osório	9	9	9	224	9
CETAF	Eletricidade Básica - Turma 1 - Porto Alegre	11	11	11	32	11
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 1 - Porto Alegre	12	12	12	372	12
CETAF	Formação de Eletricistas de Redes Aéreas de Distribuição e Atendimento de Emergência - Turma 2 - Porto Alegre	11	11	11	372	11
	Subtotais	295	295	295	4.808	295
CGTEE	Iniciação Profissional em Desenhista de Projetos - Pelotas	20	20	16	600	20
CGTEE	Iniciação Profissional em Mecânico Montador - Pelotas	20	20	18	600	20
CGTEE	Iniciação Profissional em Eletricista Montador - Pelotas	20	20	16	600	20
CGTEE	Iniciação Profissional em Soldador - Bagé	80	80	73	600	80
CGTEE	Iniciação Profissional em Encanamento e Instalações de Tubulação - Bagé	60	60	58	600	60

	CGTEE	Iniciação Profissional em Eletricista Montador - Bagé	60	60	50	600	60
	CGTEE	Iniciação Profissional em Soldador - Pinheiro Machado	20	20	20	600	20
	CGTEE	Iniciação Profissional em Soldador - Aceguá	20	20	19	600	20
	CGTEE	Iniciação Profissional em Soldador - Candiota	20	20	20	600	20
	CGTEE	Iniciação Profissional em Soldador - Santana do Livramento	40	40	39	600	40
	CGTEE	Iniciação Profissional em Caldeireiro - São Jerônimo	20	20	20	600	20
	CGTEE	Iniciação Profissional em Caldeireiro - São Leopoldo	20	20	17	600	20
		Subtotais	400	400	327	7.200	400
	Monu- menta	Restauo Básico Módulo I	57	57	44	20	57
	Monu- menta	Restauo Básico Módulo II	50	45	37	20	50
	Monu- menta	Restauo Básico Módulo III	30	61	57	34	61
	Monu- menta	Argamassa e Ornatos I	20	30	25	40	30
	Monu- menta	Argamassa e Ornatos II	20	29	28	40	29
	Monu- menta	Carpintaria e Marcenaria I	20	27	26	40	27
	Monu- menta	Carpintaria e Marcenaria II	20	26	23	40	26
	Monu- menta	Pintura I	20	25	24	40	25
	Monu- menta	Pintura II	20	26	20	40	26
	Monu- menta	Ferraria I	20	24	23	20	24
	Monu- menta	Ferraria II	20	27	20	20	27
	Monu- menta	Cantaria I	20	24	19	20	24
	Monu- menta	Cantaria II	20	25	22	20	25
		Subtotais	337	426	368	394	431
Convênio com outras instituições (pago pelos alunos)	DETRAN	Curso de Instrutor Teórico-prático para CFC's - 1ª Turma	22	22	20	219	2
	DETRAN	Curso de Instrutor Teórico-prático para CFC's - 2ª Turma	21	21	20	219	-
	DETRAN	Curso de Examinador de trânsito - 1ª Turma	18	18	18	8	-
		Subtotais	61	61	58	444	2
Convênio CEFET FUNCEFET (pago pelos alunos)	1	AutoCAD 2D - 2004	20	20	20	40	2
	5	Entrada de Energia Elétrica Padrão CEEE	20	13	10	3	3
	6	AutoCAD 3D - 2004	18	18	16	40	2
	18	AutoCAD 2D - 2004	16	16	Andamen.	40	6
		Subtotais	74	67	62	150	13
Gratuito (Certificação somente)	9	1º Circuito de Corridas de Rua do CEFET - RS	-	65	65	20	65
	10	Ciclo de Palestras de Química	182	82	82	8	82

	12	Palestras de Saúde	54	54	54	6	54
	17	Ciclo de Palestras "Química na Cabeça"	100	65	65	9	100
	21	Forum Regional + Design	395	395	395	74	395
	22	Curso de Web Design	20	17	10	48	20
	24	Iº Encontro de Telecom	160	150	150	120	160
		Subtotais	1246	513	506	285	1246
TOTAL			2.550	1.896	1.714	13.661	2.524

3.6 UNED DE CHARQUEADAS

Implantada a partir de julho de 2006, a UNED de Charqueadas adotou o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), oferecendo quarenta vagas no Curso Técnico em Informática, mediante seleção por sorteio.

Nesse ano também foi realizada a construção de um currículo integrado para o Curso Técnico em Mecatrônica, da Área Profissional Indústria (em função do comprometimento da instituição com a região carbonífera, a partir de pesquisa que caracteriza sua matriz produtiva, assentada num pólo metal-mecânico), envolvendo as áreas de mecânica, eletroeletrônica, informática e automação, desenvolvido em quatro anos e com previsão de funcionamento a partir do primeiro semestre de 2007.

O número de matrículas por modalidade e níveis de ensino da UNED Charqueadas, bem como a relação candidato/vaga do processo seletivo de 2006, estão demonstrados nas Tabelas 61 e 62.

Tabela 61 – Número de matrículas por modalidade e nível de ensino - UNED Charqueadas

Modalidade e Níveis de Ensino	UNED Sapucaia
PROEJA	40
TOTAL	40

Tabela 62 – Relação candidato/vaga por curso – UNED Charqueadas

Cursos	Vagas	C/V
Curso de Informática (PROEJA)	40	15,77

No primeiro semestre de funcionamento, a Unidade de Charqueadas procurou realizar uma ampla integração com a comunidade, reconhecendo a competência das instâncias regional e local, dialogando com diversos setores. Assim, foram realizadas inúmeras atividades, para divulgar suas ações, participando ou organizando reuniões com profissionais das Redes de Educação Municipais, Estaduais, Privadas, com a

imprensa e empresas da Região Carbonífera, de Audiências Públicas na Câmara de Vereadores de Charqueadas e de encontro mensal da Câmara de Dirigentes Lojistas.

Houve, também, a celebração de um convênio entre o CEFET-RS e o 28º Batalhão de Polícia Militar, sediado no município de Charqueadas, através do oferecimento de um curso de qualificação em nível de formação inicial e continuada, em Informática Básica.

3.7 UNED DE PASSO FUNDO

A Unidade Descentralizada de Passo Fundo do CEFET-RS foi criada através do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação em novembro de 2005. Durante o ano de 2006, foram organizados os projetos de implantação da Unidade, no âmbito da estrutura física, pedagógica e recursos humanos. No âmbito pedagógico, foi definida a modalidade de ensino pós-médio a ser oferecida, com os cursos na área de Mecânica e Informática. O início das atividades da unidade está previsto para o segundo semestre de 2007.

3.8 UNED DE SAPUCAIA DO SUL

Em 2006, podem ser destacados os seguintes itens referentes à UNED de Sapucaia do Sul:

- Lançamento do Programa PRUMO.
 - Aplicação de quase a totalidade dos recursos do PROEP em forma de equipamentos.
 - Programação alusiva aos 10 anos da UNED – Sapucaia do Sul.
 - 4º Fórum Técnico do Plástico.
 - Visitas do Ministro Interino da Educação, do Secretário da SETEC e da Diretora de Políticas Institucional da SETEC à UNED.
 - Aumento no número de inscrições para os processos seletivos de 2006.
1. Cursos no Projeto Escola de Fábrica, em parceria com a Prefeitura Municipal de Esteio.

O número de alunos matriculados na Unidade vem crescendo ao longo dos semestres, conforme demonstram as Tabelas 63 e 64.

Tabela 63 – Número de matrículas por modalidade e nível de ensino – UNED Sapucaia

Modalidade e Níveis de Ensino		2005	2006
Ensino Médio		264	258
Ensino Médio Adulto		48	53
Educação Profissional	Nível Técnico	152	203
	Especialização de Nível Técnico	18	16
	Nível Tecnológico	301	348
Total		783	878

Tabela 64 – Número de matrículas por curso - UNED Sapucaia

Cursos	2005/1	2005/2	2006/1	2006/2
Ensino Médio	264		258	
Ensino Médio para Adultos	54	37	61	53
Curso Técnico Industrial – Habilitação em Transformação de Termoplásticos (regime semestral e modular)	136	152	175	203
Curso de Especialização de Nível Técnico de Transformação de Termoplásticos	18	18	17	16
Curso Superior de Tecnologia em Polímeros Ênfase em Gestão da Qualidade	85	71	68	54
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros	34	83	85	107
Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria	78	146	144	187
Total	669	771	808	878

A Tabela 65 apresenta o número de alunos concluintes por modalidades e níveis de ensino registrados na UNED Sapucaia. Informa-se que o ensino médio tem caráter anual, enquanto os demais cursos têm caráter semestral.

Tabela 65 – Alunos concluintes por modalidade e nível de ensino – UNED Sapucaia

Modalidade e Níveis de Ensino		Anual		Total
Ensino Médio		69		69
Ensino Médio Adulto		32		32
		Semestral		
		2006/1	2006/2	
Educação Profissional	Nível Técnico	27	46	73
	Especialização de Nível Técnico	-	16	16
	Nível Tecnológico	16	28	44
Pós-Graduação		-	-	-
Programa Especial de Formação Pedagógica		-	-	-
TOTAL		43	90	234

As Tabelas 66, 67 e 68 apresentam a taxa de sucesso para o ensino médio, técnico e tecnológico da UNED Sapucaia.

Tabela 66 – Taxa de sucesso de conclusão do ensino médio – UNED Sapucaia

Nível de Ensino	Ingressantes Ano Letivo 2003	Formandos Ano Letivo 2005	Taxa de Sucesso %
ENSINO MÉDIO	105	82	78,1%

Tabela 67 – Taxa de sucesso de conclusão do ensino técnico – UNED Sapucaia

Cursos	Ingressantes		Formados		Taxa de sucesso	
	1.º sem. 2004	2.º sem. 2004	2.º sem. 2005	1.º sem. 2006	2.º sem. 2005	1.º sem. 2006
Curso Técnico Industrial – Habilitação em Transformação de Termoplásticos	40	40	21	23	52,5%	57,5%

Tabela 68 – Taxa de sucesso de conclusão do ensino tecnológico – UNED Sapucaia

Cursos	Ingressantes		Formados	Taxa de sucesso
	1.º sem. 2002	2.º sem. 2002	2.º sem. 2005	2.º sem. 2005
Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade	-	40	03	7,5%

Esclarecimento: os demais cursos superiores ainda não possuem formandos.

Os alunos diplomados e formados pela UNED Sapucaia constam nas Tabelas 69 e 70.

Tabela 69 – Alunos diplomados na educação profissional - UNED Sapucaia

Cursos	2005/1	2005/2	2006/1
Curso Técnico Industrial Habilitação em Transformação de Termoplásticos	16	21	23
Curso Superior de Tecnologia em Polímeros Ênfase em Gestão da Qualidade	07	07	07
Total	23	23	30

Obs.: o Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica para Ferramentaria iniciou suas atividades em 2003/2, não havendo ainda formado turma; o Curso Superior de Tecnologia em Polímeros – Ênfase em Gestão da Qualidade mudou seu currículo, passando a constar a partir de 2004/2 como novo curso, a saber, Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros.

Tabela 70 – Alunos formados no ensino médio e especialização de nível técnico – UNED Sapucaia

Cursos	Alunos formados	
	2005	2006
Ensino Médio	82	62
Ensino Médio para Adultos	16	32
Curso de Especialização de Nível Técnico de Transformação de Termoplásticos	15	13
Total	113	13

As vagas oferecidas e o número de inscritos para o processo seletivo e vestibular da UNED Sapucaia no ano de 2006 podem ser constatados nas Tabelas 71 e 72.

Tabela 71 – Vagas oferecidas por modalidade e níveis de ensino – UNED Sapucaia

Modalidades e Níveis de Ensino		2005	2006
Ensino Médio		84	90
Ensino Médio Adulto		48	30
Educação Profissional	Nível Técnico	80	100
	Especialização de Nível Técnico	18	-
	Nível Tecnológico	130	120
PROEJA		-	-
Pós-Graduação		-	-
Programa Especial de Formação Pedagógica		-	-
TOTAL		360	340

Tabela 72 – Inscrições nos processos de seleção por modalidade e níveis de ensino – UNED Sapucaia

Modalidades e Níveis de Ensino		2005	2006
Ensino Médio		506	603
Ensino Médio Adulto		88	41
Educação Profissional	Nível Técnico	235	223
	Especialização de Nível Técnico	18	-
	PROEJA	-	-
	Nível Tecnológico	348	660
Pós-Graduação		-	-
Programa Especial de Formação Pedagógica		-	-
TOTAL		1.195	1.527

A relação de candidato por vaga (C/V), por modalidade e nível de ensino e por curso, é demonstrada na Tabela 73.

Tabela 73 – Relação candidato/vaga por curso – UNED Sapucaia

Cursos	Vagas	C/V
Ensino Médio – EMD-N (ingresso anual)	90	6,7
Ensino Médio para Adultos – EMA-B (ingresso anual)	30	1,3
Nível Técnico – TTI-C (ingresso semestral)	100	2,2
Gestão da Qualidade na Transformação de Polímeros – TPQ	40	6,13
Fabricação Mecânica para Ferramentaria – TFM	80	5,17

O quantitativo de isenção de taxa de inscrição, o quantitativo de atendimentos médicos e de enfermagem e o acervo da UNED Sapucaia pode ser observados nas Tabelas 74, 75 e 76.

Tabela 74 – Candidatos isentos de taxa de inscrição – UNED Sapucaia

Vestibular Exame de Seleção	Iseções
Nível Tecnológico	38
Nível Técnico	-
Ensino Médio	-
Ensino Médio Adulto	-
TOTAL	38

Tabela 75 – Atendimento – Assistência Médica e de Enfermagem – UNED Sapucaia

Público Alvo	Atendimento 2006	
	Médico	Enfermagem
Alunos	108	76
Docentes	59	34
Técnico-administrativos	18	84
TOTAL	185	194

Tabela 76 – Acervo biblioteca - UNED Sapucaia

	Títulos	Exemplares
Livros	3010	3642
Periódicos	03	1416
Apostilas/Catálogos	610	610
Total	3623	5.668

Relativo aos projetos sociais, mostraram-se relevantes para essa comunidade: a assinatura de contrato de parceria com os Parceiros Voluntários de Sapucaia do Sul; a filiação à Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Sapucaia do Sul, através da FUNCEFET; a cedência do auditório e de outras dependências da UNED a Instituições Públicas, educacionais, ONGs, para realização de palestras, seminários, formaturas e outros eventos. Foram ainda oferecidos os seguintes cursos à Prefeitura de Sapucaia do Sul:

- Eletricidade (10 horas): 03 turmas
- Metrologia (10 horas): 04 turmas
- Educação Ambiental (10 horas): 02 turmas
- Noções de Desenho Técnico (20 horas): 02 turmas
- Informática/Internet (10 horas): 03 turmas

4. INDICADORES

Com base nas determinações da SETEC, são apresentados doze indicadores que refletem o desempenho do CEFET-RS em relação a cinco aspectos da ação educativa: capacidade de oferta de vagas, eficiência e eficácia, adequação da força de trabalho docente, adequação do orçamento atribuído à instituição e perfil sócio-econômico de alunos matriculados.

4.1 Relação Candidato/Vaga (C/V)

Objetivo: quantificar a relação de candidatos por vaga ofertada para ingresso na IFE em 2006.

Cálculo:
$$C/V = \frac{\text{inscrições}}{\text{vagas_ofertadas}}$$

Inscrições: número de inscrições para vestibular e processos seletivos.

Vagas Ofertadas: número de vagas em editais de oferta de vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Tabela 77 – Total de vagas oferecidas

Modalidades e Níveis de Ensino		2006			Total
		UNISEDE	UNED Sapucaia	UNED Charqueadas	
Ensino Médio		240	90	-	330
Ensino Médio Adulto		-	30	-	32
Educação Profissional	Nível Técnico	1.066	100	-	1.166
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-	-
	Nível Tecnológico	90	120	-	210
PROEJA		20	-	40	60
Pós-Graduação		47	-	-	47
Programa Especial de Formação Pedagógica		45	-	-	45
Total		1.508	340	40	1.888

Tabela 78 – Inscrições nos processos de seleção por modalidade e níveis de ensino

Modalidades e Níveis de Ensino		2006			Total
		UNISEDE	UNED Sapucaia	UNED Charqueadas	
Ensino Médio		2.097	603	-	2.700
Ensino Médio Adulto		-	41	-	41
Educação Profissional	Nível Técnico	6.112	223	-	6.335
	Especialização de Nível Técnico	-	-	-	-
	PROEJA	138	-	631	796
	Nível Tecnológico	1.297	660	-	1.957

Modalidades e Níveis de Ensino	2006			
	UNISEDE	UNED Sapucaia	UNED Charqueadas	Total
Pós-Graduação	47	-	-	47
Programa Especial de Formação Pedagógica	45	-	-	45
Total	9.746	1.527	631	11.921

Tabela 79 – Relação candidato/vaga 2006

Nível	Vagas Ofertadas	Inscrições	Candidato/Vaga
Médio	330	2.700	8,18
Médio para Adultos	32	41	1,28
Técnico	1.166	6.335	5,43
PROEJA	60	796	13,27
Tecnológico	210	1.957	9,31
Pós-graduação (Especialização)	47	75	1,6
Programa Especial de Formação Pedagógica	45	45	1,00
TOTAL	1.890	11.967	6,33

Tabela 80 – Acompanhamento histórico da relação C/V

Nível	2005	2006
Médio	5,76	8,18
Médio para Adultos	3,07	1,28
Técnico	6,88	5,43
PROEJA	-	13,27
Tecnológico	5,63	9,31
Pós-graduação (Especialização)	1,00	1,60
Programa Especial de Formação Pedagógica	1,00	1,00
TOTAL	5,79	6,33

A análise do acompanhamento histórico da relação candidato vaga demonstra o crescimento do índice do indicador. A diminuição da relação C/V do ensino técnico justifica-se pelo aumento do número de vagas oferecidas em 2006 (1.166) em relação a 2005 (804), pois o número de inscritos em 2006 (6.335) foi superior do que em 2005 (5.529). Destaca-se também o grande aumento do índice em relação C/V para os cursos

de tecnologia (9,31). Assim, verifica-se que, ainda havendo essas variações, a relação candidato/vaga vem aumentando nos processos seletivos/vestibulares da instituição.

4.2 Relação Ingresso/Aluno (I/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos ingressantes e alunos matriculados na IFE em 2006.

$$\text{Cálculo: } I/A = \frac{(\text{ingressos}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(1.888) * 100}{7.718} = 24,46\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Tabela 81 – Número de matrículas no ano de 2006

Modalidades e Níveis de Ensino		2006			
		UNISEDE	UNED Sapucaia	UNED Charqueadas	Total
Ensino Médio		1.039	258	-	1.297
Ensino Médio Adulto		136	53	-	189
Educação Profissional	Nível Técnico ¹	4.358	406	-	4.764
	Especialização de Nível Técnico	-	16	-	16
	Nível Tecnológico ¹	604	696	-	1.300
PROEJA		20	-	40	84
Pós-Graduação		47	-	-	47
Programa Especial de Formação Pedagógica		45	-	-	45
Total		6.249	1.429	40	7.718

¹Os cursos técnicos e tecnológicos tem matrículas semestrais

Ingressos: número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

A análise do acompanhamento histórico da relação ingresso/aluno demonstra que 24,46% das matrículas realizadas em 2006 referem-se ao ingresso de novos alunos.

4.3 Relação Concluintes/Alunos (CO/A)

Objetivo: quantificar a relação de alunos concluintes e alunos matriculados na IFE em 2006.

$$\text{Cálculo: } CO/A = \frac{(\text{concluintes}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(1.388) * 100}{7.718} = 17,98\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Concluinte: número de alunos que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau.

Tabela 82 – Total de alunos concluintes em 2006

Modalidade e Níveis de Ensino		UNISEDE	UNED Sapucaia	Total
Ensino Médio		245	69	314
Ensino Médio Adulto		49	32	81
Educação Profissional	Nível Técnico	641	73	714
	Especialização de Nível Técnico	-	16	16
	Nível Tecnológico	83	44	127
Pós-Graduação		91	-	91
Programa Especial de Formação Pedagógica		45	-	45
TOTAL		1.154	234	1.388

A análise do acompanhamento histórico da relação concluintes/alunos demonstra que 17,98% dos alunos com matrícula em 2006 foram concluintes de seus respectivos níveis de ensino.

4.4 Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes (IEA)

Objetivo: quantificar a eficiência da IFE por modalidade de ensino.

Cálculo:
$$IEA = \frac{(\sum de_concluintes_por_modalidade) * 100}{\sum ingressos_ocorridos_por_modalidade}$$

Tabela 83 – Índice de eficiência acadêmica

Modalidade	Concluintes	Ingressos	Eficiência Acadêmica
Médio	327	410	79,75%
Técnico	735	1.548	47,48%
Tecnológico	21	148	14,19%
TOTAL	1.090	2.106	51,76%

Tabela 84 – Acompanhamento histórico do IEA

Modalidade	2005	2006
Médio	62,53%	79,75%
Técnico	49,22%	47,48%
Tecnológico	37%	14,19%

A análise do acompanhamento histórico do IEA demonstra substancial crescimento no índice de eficiência acadêmica do ensino médio, bem como a pequena

variação a menor no índice do ensino técnico e diminuição maior que 50% no índice do ensino tecnológico.

4.5 Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

Objetivo: quantificar a relação de retenção escolar (reprovação + trancamento) e alunos matriculados na IFE em 2006.

$$\text{Cálculo: } IRFE = \frac{(\text{reprovação} + \text{trancamento}) * 100}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{(843) * 100}{7.718} = 10,92\%$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Reprovação + trancamento: número de alunos que trancaram o curso ou foram reprovados (retenção escolar).

Tabela 85 – Acompanhamento histórico do IRFE

Ano	2005	2006
Índice de retenção do fluxo escolar	11,08%	10,92%

O acompanhamento histórico do IRFE demonstra pequena variação a menor entre os anos de 2005 e 2006 (0,16%).

4.6 Relação Alunos/Docente em Tempo Integral (A/DTI)

Objetivo: quantificar a relação alunos matriculados e docentes em tempo integral na IFE em 2006.

$$\text{Cálculo: } A/DTI = \frac{\text{alunos_matriculados}}{\text{docentes_em_tempo_integral}} = \frac{4.710}{329} = 14,32$$

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Docente em tempo integral: professor que presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, em regime de trabalho de 40 horas semanais. Docentes em regime de trabalho com menos de 40 horas semanais serão computados proporcionalmente à carga horária (Cada docente com 40h de trabalho conta 1 e com 20h de trabalho como 0,5).

Tabela 85 – Acompanhamento histórico da relação A/DTI

Ano	2005	2006
Relação aluno/docente tempo integral	13,98	14,32

O acompanhamento histórico do A/DTI demonstra pequena variação entre os anos de 2005 e 2006 (0,34%). O aumento do índice justifica-se, principalmente, pelo acréscimo de alunos matriculados no presente ano.

4.7 Índice de Titulação do Corpo Docente (TCD)

Objetivo: quantificar o índice de titulação do corpo docente-efetivo e substitutos. A titulação do corpo docente é dividida em 5 sub-grupos: Pós-Doutor (PD), Doutor (D), Mestre (M), Especializado (E) e Graduado (G).

$$\text{Cálculo: } Tcd = \frac{G*1 + E*2 + M*3 + D*5 + PD*5}{G + E + M + D + PD}$$

$$Tcd = \frac{102*1 + 165*2 + 126*3 + 34*5 + 0*5}{102 + 165 + 126 + 34 + 0} = \frac{980}{427} = 2,29$$

Tabela 86 – Acompanhamento histórico do TCD

Ano	2005	2006
Índice de titulação do corpo docente	2,3	2,29

A manutenção do índice nos anos de 2005 e 2006 não reflete a constante evolução da titulação do corpo docente da instituição. Em 2006, o corpo docente da instituição foi acrescido de seis títulos de mestre e cinco de doutor. Contudo, o acréscimo de servidores referente à implantação UNED de Charqueadas deu-se quase que exclusivamente com professores graduados, o que fez com que o índice praticamente se mantivesse.

4.8 Gastos Correntes por Aluno (GC/A)

Objetivo: quantificar a relação do total de gastos correntes e os alunos matriculados na IFE em 2006.

$$\text{Cálculo: } GC/A = \frac{(\text{total_de_gastos_correntes})}{\text{alunos_matriculados}} = \frac{49.594.538,31}{7.718} = 6.425,83$$

Gastos correntes: todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, e divide-se pelo número de matrículas do mesmo ano.

Alunos matriculados: corresponde ao total de matrículas no ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.

Tabela 87 – Acompanhamento histórico do GC/A (em R\$)

Ano	2005	2006
Relação gasto corrente/aluno	6.725,10	6.425,83

O acompanhamento histórico do indicador GC/A permite verificar que o valor sofreu uma pequena alteração a menor em 2006 (4,455), a qual se justifica com o aumento do número de alunos.

4.9 PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL (PGP)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com pessoal e os gastos totais da IFE em 2006.

Cálculo:

$$PGP = \frac{(total_de_gastos_com_pessoal)*100}{gastos_totais} = \frac{(46.561.502,11)*100}{56.426.952,53} = 82,51\%$$

Gastos com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórias.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Tabela 88 – Acompanhamento histórico do PGP

Ano	2005	2006
Percentual de gasto com pessoal	74,83%	82,51%

O acompanhamento histórico do indicador PGP permite verificar que o valor sofreu uma pequena alteração a maior em 2006 (7,68%), a qual se justifica pelo aumento do número professores (implantação da UNED Charqueadas), pelo novo plano de carreira dos servidores técnico-administrativos e pelo reajuste salarial concedido aos servidores docentes.

4.10 Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com outros custeios e os gastos totais da IFE em 2006.

Cálculo:

$$PGOC = \frac{(total_de_gastos_com_outros_custeios)*100}{gastos_totais} = \frac{(6.645.498,56)*100}{56.426.952,53} = 11,78\%$$

Gastos com Outros Custeios: gastos totais de outros custeios menos (-) benefícios, investimentos e inversões financeiras.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Tabela 89 – Acompanhamento histórico do PGOC

Ano	2005	2006
Percentual de gastos com outros custeios	14,41%	11,78%

A diminuição do índice do PGOC pode ser analisado com base no reflexo do acréscimo de gastos de pessoal nos gastos totais da instituição, uma vez que o

orçamento de 2006 previa maiores créditos para outros custeios do que o orçamento de 2005.

4.11 Percentual de Gastos com Investimentos (PGI)

Objetivo: quantificar a relação dos gastos com investimentos e os gastos totais da IFE em 2006.

Cálculo:

$$PGI = \frac{\text{total_de_gastos_com_investimento_e_inversões_financeiras}) * 100}{\text{gastos_totais}}$$

$$PGI = \frac{(1.628.416,96) * 100}{56.426.952,53} = 2,88\%$$

Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as relacionadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras.

Inversões Financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas.

Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Tabela 90 – Acompanhamento histórico do PGI

Ano	2005	2006
Percentual de gastos com investimentos	7,49%	2,88%

A diminuição do índice do PGI pode ser analisado com base no reflexo do acréscimo de gastos de pessoal nos gastos totais da instituição, uma vez que o orçamento de 2006 previa maiores créditos para investimento do que o orçamento de 2005.4.12 Levantamento Socio-econômico dos Alunos Matriculados

4.12.1 Ensino Médio (Inclui EMA)

Tabela 90 – Índice de renda familiar – Ensino Médio

Renda Familiar	2006 (%)
Até 1 SM	3,2
De 01 a 02 SM	11,8
De 02 a 03 SM	23,2
De 03 a 05 SM	30,00
De 05 a 10 SM	22,5
De 10 a 20 SM	7,5
Acima de 20 SM	1,8

Tabela 91 – Índice de faixa etária – Ensino Médio

Faixa Etária	2006 (%)
Até 14 anos	83,6
15 anos	13,9
16 anos	1,8
17 anos	0,4
18 anos	00
De 19 a 20 anos	00
De 21 a 25 anos	00
De 26 a 30 anos	00
Acima de 30 anos	00

4.12.2 Ensino Técnico

Tabela 92 – Índice de renda familiar – Ensino Técnico

Renda Familiar	2006 (%)
Até 1 SM	6,9
De 01 a 02 SM	25,5
De 02 a 03 SM	26,1
De 03 a 05 SM	27,1
De 05 a 10 SM	12,1
De 10 a 20 SM	2,1
Acima de 20 SM	0,2

Tabela 93 – Índice de faixa etária – Ensino Técnico

Faixa Etária	2006 (%)
Até 14 anos	2,1
15 anos	6,8
16 anos	8,7
17 anos	15,4
18 anos	14,6
De 19 a 20 anos	20,8
De 21 a 25 anos	23,1
De 26 a 30 anos	5,3
Acima de 30 anos	3,1

4.12.3 Ensino Tecnológico

Tabela 94 – Índice de renda familiar – Ensino Tecnológico

Renda Familiar	2006 (%)
Até 1 SM	4,4
De 01 a 02 SM	8,9
De 02 a 03 SM	24,4
De 03 a 05 SM	36,7
De 05 a 10 SM	16,7
De 10 a 20 SM	7,8
Acima de 20 SM	1,1

Tabela 95 – Índice de faixa etária – Ensino Tecnológico

Faixa Etária	2005 (%)
Até 14 anos	-
15 anos	-
16 anos	2,2
17 anos	10,0
18 anos	16,7
De 19 a 20 anos	15,6
De 21 a 25 anos	40,0
De 26 a 30 anos	11,1
Acima de 30 anos	4,4

5. ANÁLISE CRÍTICA E MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

O ano de 2006 do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas foi marcado pelo esforço na implantação de novas unidades de ensino descentralizadas, nas cidades de Charqueadas e Passo Fundo, atendendo a meta governamental de expansão da educação profissional no país. A UNED Charqueadas iniciou suas atividades no segundo semestre do ano e a UNED Passo Fundo tem como previsão de início o segundo semestre de 2007.

Principalmente com base nesse programa de expansão, não foram poucos os desafios enfrentados em 2006, principalmente pela necessidade da reorganização interna de nossas atividades sem haver o acréscimo de servidores na UNISEDE (responsável pela maioria das ações administrativas das novas Unidades) e pelas dificuldades resultantes das políticas públicas/governamentais em relação aos servidores públicos, que resultaram em um período de greve de 30 dias.

Entende-se como fundamental que o governo empreenda esforços para que não ocorram novos períodos de greve, as quais aconteceram nos anos de 2003, 2005 e 2006. Estas constantes paralisações das atividades de ensino e administrativas trazem graves prejuízos à Instituição, resultando na dificuldade de recuperação do calendário acadêmico, de execução orçamentária e de evasão escolar (principalmente no ensino médio). Assim, espera-se que seja estabelecida uma política capaz de programar a recuperação salarial dos servidores federais da educação, evitando a paralisação das atividades das IFEs fundamentadas nas ações dos sindicatos, como forma de pressionar o governo para o alcance de suas reivindicações.

Avalia-se como positiva a ação do governo em apresentar um novo quadro de funções gratificadas para os CEFETs. Essa ação, mesmo que tenha se mostrado pequena frente às necessidades históricas, serviu para a realização de uma reestruturação na organização interna da instituição, permitindo maior agilidade, desburocratização e responsabilidade em algumas atividades desenvolvidas.

Para atender a programação do exercício, o montante de recursos orçamentários e financeiros pode ser classificado como satisfatório. Para essa avaliação, a execução de Projeto do PROEP, as descentralizações de recursos para investimentos e outros custeios pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, mostraram-se fundamentais.

Um dos problemas de 2006 foi a não entrada em vigência do novo estatuto do CEFET-RS, com base no Decreto de nº 5.224, de 1º/10/2004. Isso ocorreu principalmente pela necessidade de estudo voltado à homogeneidade da composição do Conselho Diretor das IFEs. Resultante do diálogo com a comunidade interna, desta forma o novo estatuto poderia trazer novo fôlego para as atividades de ensino e administrativas da Instituição, visto que, por exemplo, prevê a criação de mais duas diretorias sistêmicas. Espera-se que, em 2007, esse documento seja aprovado e passe a vigorar, contextualizando a organização da instituição frente às atuais demandas.

Uma ação importante deste ano foi a diminuição do valor da taxa do processo seletivo/vestibular (45% menor que o valor cobrado no processo seletivo 2005), para todos os níveis de ingresso. Isso com base, fundamentalmente, na análise da grande quantidade de pedidos de isenções e na avaliação sócio-econômica dos estudantes, tal análise verificou a necessidade de aproximar o CEFET-RS de seu caráter público e gratuito, embora existam gastos nesse processo que impedem uma imediata desvinculação da arrecadação financeira. Pretende-se, nos anos seguintes, aprimorar o processo seletivo, viabilizando que maior parte da população possa ter a oportunidade de ingressar na Instituição.

Relativo às questões orçamentárias, acredita-se ser fundamental que o governo implemente a assistência à saúde suplementar dos servidores ativos e inativos, abrangendo dependentes e pensionistas, conforme determina a Portaria Nº 1.983/2006 da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Com isso, vislumbra-se uma maior qualidade de vida aos servidores, fato que deve ter reflexo positivo no desenvolvimento das atividades institucionais.

Uma questão fundamental para o futuro do CEFET-RS passa pela aquisição de um terreno com imóvel, visando à ampliação da área da Unidade Sede. Com base na criação de novos cursos ao longo dos últimos anos, da necessidade de criação de novos laboratórios de tecnologia (principalmente os de informática), torna-se urgente a ampliação das instalações físicas, visando ao bom desenvolvimento de nossas atividades e a implementação de perspectivas de crescimento. De acordo com o Plano Diretor de Pelotas, a Instituição está localizada em Zona Central Urbana, a qual permite uma Taxa de Ocupação do CEFET-RS do terreno igual a 66%, sendo que a Taxa de Ocupação atual é de 84%. Assim, visto que as ampliações na UNISEDE estão dificultadas, advém a necessidade da aquisição de um terreno com imóvel para a Instituição. Embora já tenham sido enviados ao MEC projetos de aquisição de imóveis localizados próximos à instituição, esses não obtiveram resposta favorável em decorrência da falta de recursos.

A falta de pessoal, para o atendimento das necessidades institucionais continua sendo um problema sério. Embora em 2006 tenham sido contratados para o quadro efetivo 17 docentes e 20 administrativos, esse número ficou aquém das necessidades da UNISEDE e das duas UNEDs em funcionamento (docente e técnico-administrativos foram contratados para a implantação da UNED Charqueadas). Em todos os segmentos, áreas, gerências e diretorias, essa falta tem sido o maior problema enfrentado pela Direção Geral e tem se refletido diretamente nos serviços prestados pela Instituição. Dos 446 cargos de docentes da IFE, 107 estão vagos, o que representa 23,99% do quadro efetivo. Dos 468 cargos de técnico-administrativos da IFE, 222 estão vagos, o que representa 47,44% do quadro efetivo. Os docentes substitutos representam praticamente 1/3 do quadro docente, o que compromete em muito, a qualidade de ensino ofertada pela Instituição.

Uma meta atingida pela instituição foi tornar o pregão eletrônico a principal modalidade de licitação utilizada. Um problema enfrentado nesse processo foi o aumento do número de processos licitatórios no ano de 2006, em virtude da implantação de novas UNEDs, ocasionando grandes dificuldades para o atendimento das demandas institucionais. Contudo, ao longo do ano foi realizada a capacitação de diversos servidores acerca do pregão eletrônico e melhor estruturados os setores de compras e licitações, aspectos fundamentais para o alcance dessa meta. Nesse contexto, foram realizados diversos processos licitatórios para atender às determinações do relatório de auditoria de 2005, entre os quais destaca-se o de prestação do serviço de telefonia móvel.

Quanto às instalações físicas, foram priorizados os serviços de melhoria dos ambientes de salas de aulas, laboratórios e infra-estrutura de apoio às atividades acadêmicas. Conforme pode ser verificado na tabela 5, essas ações proporcionaram uma avaliação positiva em relação à meta de reforma/manutenção da estrutura física da instituição.

Um fator importante para as IFEs, este ano, foi a continuidade da implantação do Novo Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos, com a elaboração do Programa de Capacitação e de Avaliação, o que viabiliza o avanço na carreira e, conseqüentemente, a motivação da categoria no serviço público. Entende-se ser essencial que, no próximo ano, o governo venha a implantar um novo plano de carreira para os servidores docentes, tornando possível a constante valorização de seu trabalho.

Outra demanda fundamental para o futuro da Instituição é a concessão de vagas para professores da carreira de ensino superior, atendendo o Decreto Nº 5.225 que

reconheceu o CEFET-RS como Instituição de Ensino Superior. Nesse sentido, avalia-se como o positivo o fato de a Instituição, em 2006, passar a ter acesso às bolsas da CAPES, contudo ainda faz-se necessário o acesso aos fundos setoriais, às ações de financiamento e pesquisa, à capacitação de recursos humanos e outras de fundamental interesse e necessidades institucionais de Nível Superior.

Avalia-se que o Decreto Nº 5.154, o qual estabelece novas formas de desenvolvimento da Educação Profissional, entre elas, a integração entre Ensino Médio e Educação Profissional, proporcionou novo ânimo à área de ensino da IFE, sendo que 2006 ficou marcado pelo processo que culminará no retorno da modalidade do ensino técnico integrado em 2007. Nesse contexto, foi alcançada a meta de elaboração do novo Plano Político Pedagógico da Instituição.

Quanto aos programas de apoio e assistência aos alunos carentes, evidencia-se que o Ensino Médio tem recebido alunos 38,2% oriundos de famílias com situação sócio-econômica entre (1) um e de cinco (5) salários mínimos. Os estudantes da Educação Profissional de Nível Técnico apresentam índice de 58,4% com situação sócio-econômica entre (1) um e de cinco (5) salários mínimos. Dessa forma, a Instituição manteve-se atenta às necessidades dos educandos, mediante a ampliação do fornecimento de alimentação, atendimento médico e odontológico, material escolar e bolsa estágio. Nesse sentido, tem-se realizado esforços junto ao governo federal para a ampliação e manutenção do refeitório, visto a grande demanda existente junto à comunidade estudantil.

Pelo exposto, entende-se como possível a percepção de que a gestão do CEFET-RS manteve constante esforço no atendimento dos anseios de sua comunidade interna e externa, exemplificados no aumento do número de vagas oferecidas nos processos seletivos/vestibulares, na assistência ao educando e na reorganização da Instituição em suas diversas áreas, aspecto primordial nas metas e decisões definidas em 2006.

6. CONVÊNIOS

Na Tabela 96 encontram-se relacionados os tipos de convênios e termos de cooperação com órgãos federais que promoveram a ampliação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos e materiais a serviço dos empreendimentos levados a efeito neste ano de 2006.

Tabela 96 – Convênios e termos de cooperação com órgãos federais em 2006

Especificação	Resumo do Objeto	Órgão	Valor R\$	Natureza	Celebração	Aplicação até	Comprovação
Portaria 149/2003	Bolsa de Estudo PICDT	CAPES	0,00	339018	16/5/2003	30/5/2006	29/7/2006
Portaria 042/2000 396176	Implementação do PROEP na UNED – Sapucaia do Sul	SETEC	2.122.668,00 Vlr pactuado: 2006= 552.843,55	449052	02/8/2000	05/2007	07/2007
Portaria 0132/98 370659	Implementação do PROEP no CEFET-RS	SETEC	2.291.122,00 Vlr pactuado: 2006=Ø	449052	28/12/1998	12/2005	03/2006
Portaria 130/2005	Construção da Cancha Poliesportiva da UNED – Sapucaia do Sul	SETEC	64.708,35	459051	06/2005	03/2006	05/2006
Portaria 134/2005	Aquisição de material p/ manutenção da Rede Elétrica e de Equipamentos de Informática	SETEC	83.492,00	339030 449052	06/2005	03/2006	05/2006
Portaria 130/2005	Promoção e produção experiências da CPA	INEP	40.000,00	339014 339030 339033	12/2005	03/2006	05/2006
Portaria 228/2005	Reforma do prédio e Equip. UNED Charqueadas	SETEC	1.562.000,00	339039 449052	12/2005	02/2007	04/2007
Portaria 228/2005	Construção e Equip. UNED Passo Fundo	SETEC	2.720.000,00	449051 449052	12/2005	02/2007	04/2007
Portaria 222/2005	Desenvolvimento da Educação Profissional	SETEC	186.200,00	449052	16/12/2005	07/2006	09/2006
Portaria 011/2006	1ª Jornada Nac. Prod. Científica e Tecnológica	SETEC	7.915,28	339014 339033 339036	21/03/2006	04/2006	08/2006
Portaria 012/2006	Treinamento Sist. Informações Gerenciais	SETEC	1.042,79	339014 339033	30/03/2006	04/2006	08/2006
Portaria 015/2006	Capacitação de Exec.Orç., Finan. c. e de Contabilidade	SETEC	2.502,41	339014 339033	12/04/2006	05/2006	08/2006

Portaria 036/2006	Implantação do PROEJA	SETEC	44.196,48	339030	06/2006	01/2007	03/2007
Portaria 040/2006	Especialização PROEJA Latu Sensu	SETEC	346.600,00	339030 339036 339039	05/07/2006	03/2007	05/2007
Portaria 121/2006	Aquisição Mat. Consumo e Mat. Permanente	SETEC	239.989,58	339030 449052	10/2006	01/2007	03/2007
Portaria 265/2006	Aquisição Mat. Permanente Emend CONCEFET	SETEC	280.000,00	449052	12/2006	08/2007	10/2007
Portaria 269/2006	Aquisição Mat. Permanente Emenda - RS	SETEC	280.000,00	449052	12/2006	08/2007	10/2007
Processo 23000.02227 4/06-59	Equip. p/Implementação Curso Tec. em Sistemas p/ INTERNET - UAB	SEED	92.000,00	449052	11/2006	05/2007	07/2007
Processo 23034.03850 2/06-15	Curso Extensão na Mídias Educação	FNDE	51.160,00	339039	08/2006	04/2007	06/2007
Processo 23034.04101 4/06-95	Curso Tec. em Sistemas p/ INTERNET - UAB	FNDE	78.400,00	339039	11/2006	05/2007	07/2007
Processo 23000.02276 0/06-77	Implementação Curso Licenciatura em Geografia	FNDE	2.353,88	339039	12/2006	01/2007	03/2007
Processo 23000.02275 9/06-42	Implementação Curso Licenciatura em Espanhol	FNDE	2.044,76	339039	12/2006	01/2007	03/2007
Processo 23034.04134 8/06-69	Implementação Curso Tec. em Sistemas p/ INTERNET - UAB	FNDE	120.000,00	339039	12/2006	05/2007	07/2007
Portaria 132/2006	Bolsas de Estudo no País doutorado - PIQDTEC	CAPES	39.614,00 Vlr. 2006= 25.610,00	339018	12/2006	02/2007	04/2007
S/ N°	Reunião Encerramento Exercício	COF	1.423,45	339033	11/2006	12/2006	12/2006

7 CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS

Nada a registrar.

8 PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Nada a registrar.

9 PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENUNCIA FISCAL

Nada a registrar.

10 AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Nada a registrar.

Antônio Carlos Barum Brod
Diretor Geral do CEFET-RS